



Moinho da Juventude

1. INTRODUÇÃO À ASSOCIAÇÃO CULTURAL MOINHO DA JUVENTUDE.....	4
1.1. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS PRIORIDADES DE 2010.....	6
1.2. RECURSOS HUMANOS.....	12
1.3. PARCEIROS FINANCEIROS	13
2. VALÊNCIAS DE PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO INFANTO-JUVENIL	14
2.1. CRECHE ÁRVORE (CA).....	14
2.2. CRECHE FAMILIAR (CF)	23
2.3. JARDIM-DE-INFÂNCIA (JI).....	29
2.4. CENTRO DE ATENDIMENTO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL O “PULO”.....	36
2.5. CENTRO DE ACTIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (CATL)	45
2.6. BEM PASSA KU NÓS.....	54
3. INICIATIVAS DE FORMAÇÃO E INSERÇÃO PROFISSIONAL NA VIDA ADULTA	57
3.1. GIP.....	57
3.2. PROGRAMA OPERACIONAL DE POTENCIAL HUMANO (POPH).....	70
3.2.1. TÉCNICOS DE ACÇÃO EDUCATIVA.....	70
3.2.2. EMPREGO APOIADO	71
3.3. ALTO COMISSARIADO PARA A INTEGRAÇÃO E DIÁLOGO INTERCULTURAL (ACIDI).....	72
3.3.1. PROGRAMA ESCOLHAS 4ª GERAÇÃO – “NU KRE”	72
3.3.2. AGENTES DE INTERLIGAÇÃO – PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DA VIOLÊNCIA NO NAMORO	79
3.3.3. PEI (PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO EMIGRANTE).....	82



Moinho da Juventude

3.4. THE MISSING LINK	83
4. INICIATIVAS DE ACÇÃO SOCIAL.....	86
4.1. GABINETE DE APOIO À DOCUMENTAÇÃO (GAD).....	86
4.2. GABINETE DE ACÇÃO SOCIAL	88
4.3. CENTRO S.TOMKIEWICZ.....	94
4.4. PROGRAMA DE CIDADANIA PARTICIPATIVA	97
4.5. MEDIADORES SÓCIO-CUTURAIS NO SEF	100
5. INICIATIVAS DE ÂMBITO CULTURAL	101
5.1. FINKA PÉ E TABANKA.....	101
5.2. KOLA SAN JON	103
5.3. ESPAÇO JOVEM/ESTÚDIO	105
5.4. SABURA	108
6. NÚCLEOS DE APOIO TRANSVERSAL	113
6.1. POLO INFORMÁTICO	113
6.2. BIBLIOTECA RAMOS ROSA.....	117
6.3. COZINHA	119



Moinho da Juventude

1.INTRODUÇÃO À ASSOCIAÇÃO CULTURAL MOINHO DA JUVENTUDE

O ano de 2010 foi um ano de concretização de importantes estratégias.

Fomos reconhecidos pelo IPAD como ONGD, organização não governamental para o desenvolvimento. Sendo ONGD reforçamos a nossa aposta na consolidação e na divulgação do nosso projecto “Cidadania Participativa”, na luta pelo reconhecimento do “Técnico da Experiência” e o fortalecimento do trabalho de tandem, na operacionalização das nossas Traves Mestras e da nossa Teoria de Interligação.

Em 2010 foi escolhido o consórcio que iniciou no dia 25/10/2010 o trabalho para elaboração do Plano de Pormenor da Cova da Moura que definirá os planos de qualificação do bairro em conjunto com os moradores no quadro da RCM 143/2005. Vamos ter que lutar pela participação dos moradores na construção deste Plano de Pormenor que vai decidir sobre o futuro dos moradores. A Comissão de Bairro tem assegurado o apoio da Faculdade de Arquitectura para acompanhar o processo em 2011.

A Trienal de Arquitectura lançou em 2010 o desafio aos finalistas de arquitectura (paisagística) de mais de 20 Faculdades portuguesas para

elaborarem plantas/maquetas para a qualificação da Cova da Moura no quadro dum Concurso da Trienal. Os responsáveis do projecto SABURA acompanharam centenas de estudantes nos percursos guiados pelo bairro em 2010. Muitos preconceitos, muitas ideias fixas foram abalados. Mais de 70 grupos de estudantes participaram no concurso. A exposição das maquetas no Museu da Electricidade significou uma valorização dos esforços feitos em “djunta mo” pelos primeiros moradores/construtores do bairro da Cova da Moura.

Não conseguimos convencer a CMA da urgência da construção da Creche de raiz em 2010, uma luta que deverá continuar em 2011.

Obtivemos, pela apresentação das evidências, a renovação como Centro de Formação. Estabelecemos com o ACIDI e com o GTO protocolos para coordenar a formação do PEI (Programa de Empreendedorismo Emigrante) do ACIDI e dos cursos de formação do GTO (Grupo de Teatro Oprimido). Devido ao reconhecimento do trabalho desenvolvido neste âmbito, o Moinho foi convidado a participar no PEI 2011 como entidade formadora. Houve um grande trabalho desenvolvido ao nível do empreendedorismo, consolidando o Gabinete de Inserção



Moinho da Juventude

Profissional, valorizando a experiência adquirida nos 10 anos de trabalho da UNIVA.

Os mediadores socioculturais no SEF têm obtido reconhecimento das suas capacidades até a nível da Secretária de Estado do MAI.

Continuamos a dar apoio a nível da regularização da documentação na Cova da Moura.

Em relação ao perfil e referencial do Técnico da Experiência houve óptimo acolhimento no quadro da ANQ para o trabalhar de acordo com modelo dos cursos EFA. A parceria no Programa Leonardo proporcionou uma abordagem europeia. O projecto "Missing Link" foi escolhido como o melhor projecto no quadro do programa Leonardo dos últimos 3 anos.

Com a Casa Pia estabeleceu-se um protocolo para colocação de 3 técnicos de experiência, que estão aí a desenvolver um trabalho de grande importância.

Os grupos culturais, os Wonderfull's, o grupo de Batuque Finka Pé, o grupo do Kola san Jon tiveram muitas actuações e participações em 2010. Investiram igualmente na formação.

Demos os primeiros passos na certificação de qualidade e iniciámos a caminhada para uma gestão própria da nossa cozinha.

Em 2010 demos um grande salto a nível de sustentabilidade energética, nomeadamente com a instalação de painéis solares térmicos que nos permitiram aquecer água sem recurso a gás; e candidatámo-nos a ser micro-geradores de energia (instalação de painéis fotovoltaicos), podendo, no caso da aprovação, passar a produzir energia para consumo próprio e venda.

O donativo recebido do Gemeente Bestuur St-Gillis-Waas (Bélgica), em Abril, possibilitou diversos acompanhamentos e actividades no âmbito do Projecto da Cidadania Participativa.

Foi no dia 11/09/2011 que recebemos da Família da Silva Figueiredo Lopes, num gesto generoso, um 1º andar e o sótão para aí desenvolver actividades do Moinho. Devolvemos as instalações (o Ninho de Jovens) da Rua São Tomé e Príncipe à Junta de Freguesia e na Rua do Moinho, nº 50 funcionará o novo "Ninho de Jovens".

Demos continuidade aos Protocolos estabelecidos com a Escola Superior de Teatro e Cinema, com a Escola das Profissões, com Euroyouth, com a Escola Superior de Enfermagem, com a Escola Padre António Vieira, com a Escola Artevelde da Bélgica.

A abertura do "Espaço-Intergeracional" foi também bastante significativa para o envolvimento dos idosos e ex-reclusos na dinamização da "Cidadania Participativa". Reiniciámos o curso de alfabetização, com



Moinho da Juventude

cerca de 30 adultos e idosos, que 3 vezes por semana vêm aprender a ler e escrever o português.

Houve trabalho de qualidade das valências, da biblioteca infanto-juvenil “Ângelo Felgueiras” e do Estúdio de gravação. Houve bastante intercâmbio e entreatajuda entre as diversas valências. Houve actividades

em conjunto com a PSP. Houve passos importantes a nível da Formação Parental. A participação dos pais nas reuniões das valências foi de 80%. Neste relatório as valências dão conta do trabalho realizado em 2010.

A riqueza da intervenção em 2010 foi muito para além do que está descrita.

1.1. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS PRIORIDADES DE 2010

Apostar na qualificação do Bairro (RCM 143/2005)

- “Djunta mo” para obter da CMA e do MAOTDR/IHRU a realização dos eixos 1 e 2, recuperando e qualificando o edificado existente, com a participação efectiva dos moradores;

Em 2010 foi escolhido o consórcio que iniciou no dia 25/10/2010 o trabalho para elaboração do Plano de Pormenor da Cova da Moura que definirá os planos de qualificação do bairro. Terá que apresentar resultados em Agosto de 2011. Não é o consórcio indicado por consenso pela Comissão de Bairro nomeadamente a Faculdade de Arquitectura que apresentou a melhor metodologia e que a nível técnico elaborou o melhor caderno e que tem dado provas ao longo dos anos de estar ao lado dos moradores.¹

Existem muitos itens a serem resolvidos nos eixos 1 e 2 do protocolo assinado pelos parceiros no quadro da RCM 143/2005, sendo a maioria deles da responsabilidade da CMA. Houve uma participação muito activa da parte dos moradores e dos responsáveis das associações nas reuniões.

¹ Participaram no juri do Concurso Público Internacional, 3 membros da Camara Municipal de Amadora, um membro do IHRU e um membro da Comissão de Bairro. A votação dos concursos públicos é por maioria pelo que a proposta da Camara Municipal de Amadora ganhou nomeadamente o consórcio de Vasco da Cunha, que em 2002 pretendia demolir 85% do bairro.



Moinho da Juventude

- Lutar para a construção duma creche de raiz, condenando o investimento do dinheiro público em soluções meramente provisórias;

Os colaboradores da Creche em conjunto com os colegas e direcção desencadearam diversas iniciativas para convencer a CMA da necessidade duma Creche de raiz. Os custos constantes de manutenção dos contentores em 2ª mão, oferecidos pela CMA em 2003 e fora do prazo de validade desde 2008, significam uma grande preocupação. A Comissão de Bairro enviou um e-mail à CMA pedindo explicações sobre a diferenciação em relação às licenças de construção no bairro. Até agora não recebemos resposta. A luta para uma Creche de raiz deve ser continuada em 2011.

- Explorar a possibilidade do investimento em painéis solares na nossa sede, que promovam atitudes mais económicas, saudáveis e ecológicas;

O Moinho conseguiu em 2010 fazer a instalação dos painéis térmicos e inscreveu-se para a microgeração e a instalação dos painéis fotovoltaicos a serem instalados em 2011.

A nossa cozinha já está a usufruir da água quente aquecida pelos painéis, representando um benefício financeiro e ambiental. Além disto contribuímos para o meio ambiente, promovendo a sensibilização de atitudes ecológicas.

- Lutar por um polidesportivo com iluminação e casas de banho, que ajudem a promover a saúde e o bem-estar da população;

A CMA lançou em 2010 o concurso para um polidesportivo com iluminação e balneários. Esperemos que na Primavera de 2011 seja possível usufruir destas instalações!

- Promover a cidadania participativa, para organizar acções cirúrgicas e qualificar as 7 zonas do bairro;

O Projecto da Cidadania Participativa decorreu nas 7 zonas do bairro. Foram acompanhadas diversas situações, encaminhadas algumas e resolvidas outras. A abertura do Espaço Inter-geracional e a sua dinamização foram mais-valias significativas para o trabalho de proximidade com a comunidade do bairro.

- Promover o projecto SABURA, apostando na qualificação dalguns estabelecimentos comerciais;

Houve uma sinergia entre o projecto da Cidadania Participativa e o projecto SABURA a nível de intervenções cirúrgicas. É somente ver as diversas intervenções em 4 entradas do bairro: Bob Marley; Martin Luther King; um jovem; azulejos feitos no atelier. É entrar nos cabeleireiros onde se encontram os painéis de fotografias. É entrar nos restaurantes e tascas e ver os guardanapos do SABURA.



Moinho da Juventude

- Foram decorados 5 cabeleireiros com telas representativas do trabalho de cada cabeleireiro: cortes de cabelo, penteados africanos, manicura, pedicura, etc.;
- Foram feitas toalhas de papel para 11 restaurantes, onde é promovida a cultura africana, nomeadamente dos locais de proveniência dos proprietários dos estabelecimentos.

- Organizar o Festival da Juventude com uma Feira anual envolvendo o SABURA.

Realizou-se um mini-Festival em conjunto com jovens de Liège (Bélgica), versando intercâmbio a nível de graffiti, hip-hop, break dance, fotografia, actuações de grupos de dança. Foram expostos os conhecimentos adquiridos.

Colaborar no Ano Europeu de Combate à Pobreza e à Exclusão Social

- Trabalhar para obter o reconhecimento do estatuto e da carreira do Técnico e do Operador da Experiência em pobreza e exclusão social em conjunto com a ANQ;
- Planear a criação do "Centro de formação para Técnicos e do Operadores da Experiência em pobreza e exclusão social" do Moinho;
- Colaborar no Projecto Europeu "the Missing Link";
- Promover acções de cooperação com Cabo Verde e São Tomé, em relação à formação de "Técnico e do Operador da Experiência em pobreza e exclusão social".

Em 2010 conseguiu-se uma optima colaboração com os parceiros europeus do "Missing Link" resultando na elaboração de diversos produtos: charter do Missing Link, portfolio, instrumento de avaliação do trabalho em tandem. Em Portugal, em 2010 conseguiu-se construir a 1ª versão do Referencial do Técnico da experiência e foi possível dialogar com a ANQ sobre o Referencial. Houve contactos com o Instituto da Juventude de São Tomé. Decidiu-se constituir o "moinho dos Tandens" e fizeram-se as primeiras avaliações do trabalho em tandem.

Investir na formação

- Investir na formação contínua dos colaboradores;
- Obter a renovação da acreditação;
- Melhorar a qualidade pedagógica das nossas valências, apostando num trabalho em tandem e em colaboração com as famílias e a comunidade;
- Dinamizar a biblioteca Ramos Rosa e a biblioteca infanto-juvenil "Ângelo Felgueiras";
- Investir na Formação Parental em todas as valências;



Moinho da Juventude

- Dinamizar formação sobre “toxicodependência” com apoio da IDT;
- Promover um curso de Formação para mães adolescentes.

Foi elaborado o Plano de Formação interno e o seu Relatório. Em 2010 conseguiu-se uma participação quantitativa e qualitativa considerável. A acreditação com Centro de Formação foi renovada pela 4ª vez desde 1998 depois da apresentação das evidências. As valências trabalharam em conjunto com os pais apostando numa educação contínua e integrada para as crianças. A biblioteca Ramos Rosa foi reorganizada, classificando os livros alfabeticamente por temas. A biblioteca infanto-juvenil “Ângelo Felgueiras” conheceu uma dinamização mais intensa. Houve 4 sessões de formação com a IDT versando a problemática do alcoolismo. O curso das Mães Adolescentes não foi aprovado por falta de verbas do POPH. Em 2011 será de novo apresentado visto a necessidade existente.

Investir no empreendedorismo

- Lutar pela melhoria da contratação das amas;

Existe alguma melhoria a nível dos direitos das Amas, no entanto os descontos são mais pesados. O CRSS aumentou a comparticipação na valência da Creche Familiar o que permitiu uma melhoria de vencimento. Tentámos a diversos níveis ministeriais alertar para a situação paradoxal das amas que já estão há muitos anos com contratação de prestação de serviços. Recebemos informação da parte da Segurança Social que por enquanto não é possível alterar esta contratação. E as amas continuam com os Recibos Verdes. Pretendem a contratação depois destes muitos anos de precariedade.

- Investir no GIP e nas actividades de apoio ao empreendedorismo e emprego apoiado.

O GIP “o moinho” tem apresentado relatórios em que supera as metas definidas. Investiu na formação e na dinamização do empreendedorismo. Iniciou em 2010 um curso de Emprego Apoiado.

Dar continuidade a operacionalização da nossa Teoria de Interligação

- Promover a ligação com o corpo e com as emoções
 - Por a funcionar um Gabinete de Atendimento para apoio a vítimas de violência doméstica;
 - Promover a actividade física em todas as valências.



Moinho da Juventude

O Gabinete de Atendimento optou por um trabalho ambulante. Conseguiu desta forma fazer a prevenção de violência doméstica e a resposta eficiente em situações de violência. O Gabinete elaborou um Curso de Educação pela Paz para 2011 que terá 4 edições. Em 4 valências operacionalizou-se a actividade física com boa participação e grande qualidade.

- Promover a ligação com a nossa própria cultura
 - Fazer a gravação e edição dum DVD do Moinho com uma participação transgeracional;
 - Editar o DVD do grupo de Batuque "Finka Pé";
 - Dinamizar a Festa do Kola San Jon no dia 19/06/2010.

Falhou a edição do DVD do Moinho. Será uma aposta para 2011. A gravação do DVD do grupo de Batuque "Finka Pé" foi feita, falta a edição. A Festa do Kola San Jon correu com optima participação com imensa energia e alegria. O polidesportivo encheu com pares a "kolar" e dançar. À noite foi apresentada o filme "ilha da Cova da Moura" de Rui Simões.

- Promover a ligação e o diálogo com a cultura dos outros
 - Organizar um evento no bairro da Cova da Moura no quadro da Marcha Mundial das Mulheres no dia 13 de Março de 2010;
 - Promover o nosso Estúdio convidando outros bairros, outras culturas, para gravar.

A Marcha Mundial das Mulheres decorreu com boa adesão no nosso bairro. Foram feitos cartazes com muita criatividade. Nas 7 zonas do bairro registaram-se intervenções: leitura de poesia, batuque, teatro-forum, testemunhos, tudo acompanhado pelos tamboreiros do Kola San Jon.

- Promover a ligação com os objectos
 - Dinamizar a criação do ComputerClubhouse ;
 - Investir numa colaboração de todas as crianças de todas as valências na manutenção das instalações.

Houve contactos com o Computerclubhouse no quadro do Espaço Ancora (IBC). Existe em todas as valências uma rotina de apoio à manutenção, envolvendo as crianças numa consciencialização da importância da manutenção do espaço.

- Promover a ligação com a natureza
 - Proporcionar uma resposta aos pais que trabalham aos Sábados, criando ateliês para as crianças no quadro dum encontro com a natureza;



Moinho da Juventude

- Dinamizar o espaço do churrasco.

No quadro da "Cidadania Participativa" decorreu aos Sábados um encontro-convívio no jardim da Creche "Árvore". Crianças e idosos participaram e dinamizaram as actividades.

Festejar os 26 anos de "trabalho" e os 23 anos "oficiais" do Moinho no dia 1 de Novembro de 2010 no quadro duma ligação com a natureza e com a vida na sua totalidade

Dia 1 de Novembro de 2010 foi um dia de Festa com uma participação excepcional de jovens. Agradecemos durante a festa a família Lopes Figueira pela oferta generosa da Casa da Rua do Moinho nº.50, onde fica instalado o "Ninho de Jovens". Foi apresentado o "Retratinho de Amílcar Cabral".

Cada uma das valências apresenta neste Relatório a avaliação dos seus objectivos específicos, das suas metas e indicadores referente a 2010 no quadro destas prioridades.

Nossos adolescentes actuais parecem amar o luxo. Têm maus hábitos e desprezam a autoridade. São desrespeitosos com os adultos e passam o tempo vagando nas praças. São propensos a ofender seus pais, monopolizam a conversa quando estão em companhia de outras pessoas mais velhas; comem com voracidade e tiranizam seus mestres. Sócrates (469 -399 a.C.)



Moinho da Juventude

- 9 Educadores de Infância
- 9 Auxiliares de Educação
- 11 Agentes de Educação Familiar
- 5 Agentes de Ocupação
- 11 Técnicos Auxiliares de Serviço Social
- 1 Professora
- 1 Monitor
- 20 Amas
- 1 Técnico Superior – Licenciatura em Sociologia e Pós Graduação em Gerir Projectos em Parceria
- 1 Técnico Superior – Licenciatura em Economia
- 1 Técnica Superior – Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos
- 1 Técnica Superior - Licenciatura em Serviço Social
- 1 Técnica Superior – Licenciatura em Línguas e Culturas Africanas
- 1 Técnica Superior – Licenciatura em Psicologia
- 1 Doutorada em Ciência da Educação
- 1 Licenciado e Mestre em Engenharia Mecânica e Mestre em Gestão e Administração de Empresas

1.2. RECURSOS HUMANOS

- 1 Operadora de Experiência em Pobreza e exclusão social
- 1 Rececionista
- 2 Cozinheiras
- 2 Ajudantes de Cozinheiro
- 3 Trabalhadores Auxiliares
- 1 Estagiário de Secretariado – Estágio Profissional
- 1 Estagiária – Licenciatura em Administração Pública e Autárquica – Estágio Profissional
- 1 Técnico de Construção Civil/Condução de Obras
- 1 Jardineiro
- Voluntários:
 - Corpos gerentes e Sócios
 - 1 Pedopsiquiatra
 - 1 Enfermeira
 - 1 Engenheiro
 - 2 Arquitectos
 - Grupo de Escuteiros
 - Grupo de Léos
 - 1 Filósofo
 - 1 Psicóloga



Moinho da Juventude

1.3. PARCEIROS FINANCEIROS

- Contribuições dos Sócios Efectivos e Contribuintes
- Donativos
- Câmara Municipal da Amadora
- Instituto Português da Juventude
- Fundo Social Europeu
- Ministério do Trabalho e da Solidariedade: Centro Distrital de Solidariedade da Segurança Social;
- Ministério da Educação: 1 psicólogo do Ministério de Educação
- ACIDI (Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural)
- IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)
- POPH (Programa Operacional do Potencial Humano)
- IHRU (Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana)



Moinho da Juventude

2. VALÊNCIAS DE PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO INFANTO-JUVENIL

2.1. CRECHE ÁRVORE (CA)

A Creche “A Árvore”, valência da Associação Cultural Moinho da Juventude, a funcionar desde Maio de 2003, recebe diariamente 60 crianças dos 4 aos 36 meses.

Na Creche, promove-se um ambiente onde as crianças possam descobrir a comunidade em que estão inseridas, sentindo e compreendendo as suas características e potencialidades. Proporcionamos, igualmente, um ambiente agradável e acolhedor, onde as crianças brincam e crescem de forma lúdica e pedagógica.

A equipa da Creche é composta por 3 educadores de infância e 10 auxiliares de acção educativa, com formação específica.

O horário de funcionamento da Creche é das 6h às 20h, todos os dias útil.

A nossa creche tem quatro salas de actividades, organizadas da seguinte forma:

- Sala do Limoeiro – 8 crianças dos 4 aos 12 meses;
- Sala da Laranjeira – 16 crianças dos 12 aos 24 meses;
- Sala da Macieira – 18 crianças dos 24 aos 36 meses;
- Sala do Dragoeiro – 18 crianças dos 24 aos 36 meses.

Creche Árvore (CA): Domínio Crianças



Moinho da Juventude

Objectivo	Sub-objectivo	Acções concretas e Metas	Indicadores
1. Respeitar o ritmo de cada criança e a sua individualidade, detectando precocemente dificuldades de aprendizagem		<p>Criar planos de desenvolvimento (com objectivos e medidas) individuais para cada criança</p> <p>Realizar actividades semanais em pequenos grupos</p> <p>Criar espaços para conversas individuais semanais com cada criança</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nível de satisfação da equipa CA com a abordagem individualizada <ul style="list-style-type: none"> ○ Qualitativo (e quantitativo, se possível)
Avaliação	<p>Os planos individuais não foram efectuados – a ser iniciado para o próximo ano lectivo. Foram reservados para cada criança momentos de conversas individuais e em grupo. PDI realizados - 0%</p> <p>Satisfação da equipa – suficiente (a melhorar no próximo ano lectivo)</p>		
2. Promover um desenvolvimento mais multifacetado	2.1 Organizar mais actividades dramáticas	Realizar 1 actividade dramática mensal para as duas salas de crianças com mais de 24 meses	<ul style="list-style-type: none"> • Nível de satisfação da equipa CA com o desenvolvimento multifacetado das crianças <ul style="list-style-type: none"> ○ Qualitativo (e quantitativo, se possível)
	Avaliação	Estas actividades não foram efectuadas entre as duas salas	
	2.2 Promover ligação da criança com a natureza e o mundo que a rodeia	<p>Realizar visitas semanais à horta e à casinha dos animais</p> <p>Organizar mais passeios e visitas de estudo (entre 4 a 5)</p> <p>Reutilizar desperdícios para criar materiais pedagógicos</p>	
	Avaliação	<p>Foram poucos os passeios efectuados;</p> <p>Foram vários os materiais de desperdício que foram utilizados para a criação de materiais pedagógicos e decorativos;</p> <p>Nível satisfatório da equipa da CA.</p>	



Moinho da Juventude

	2.3 Garantir tempo lúdico	Manter o horário de recreio em cada sala	
	Avaliação	Não foi cumprido	
	2.4 Promover a interacção com a comunidade através de com outras valências da ACMJ e parceiros externos	<p>Actividades com outras equipas educativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mensais com o Jardim de Infância <p>Actividades de leitura:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Semanais com a biblioteca infanto-juvenil • Mensais com o Contador de Histórias <p>Outras actividades de carácter ludico-pedagógico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mensais com a higienista oral da Legião da Boa Vontade • Mensais com os 2 agentes de proximidade da PSP • Mensais de culinária com a equipa da cozinha • Gravação de um CD com as crianças no Estúdio 	
Avaliação	<p>- A Sala Macieira desenvolveu actividades de intercâmbio com a Sala 1 do JI; a sala Laranjeira com a Sala 3 do JI</p> <p>- As actividades com a Biblioteca infanto-juvenil apenas foram desenvolvidas 3 vezes</p> <p>- Não houve nenhuma actividade com o Miguel Horta</p> <p>- A parceria com a Higienista Oral da LBV, Catarina, foi muito positiva e é para continuar</p> <p>- As actividades com os agentes da PSP foram iniciadas tardiamente, mas têm-se revelado muito frequentes nos últimos dois meses (acompanhamento ao jardim dos aromas, jogos no ringue, actividades de pintura)</p> <p>- Foi realizada apenas uma actividade em conjunto com a equipa da cozinha, no entanto salientamos o apoio dado pela equipa nas actividades de culinária efectuadas na Creche</p> <p>- Não foi gravado nenhum CD no estúdio</p>		
3. Dar mais visibilidade ao trabalho das crianças		<p>Criar um espaço no Salão Polivalente para expor os trabalhos das crianças das várias valências e partilhar os trabalhos realizados pelas crianças da CA</p> <p>Criar um Jornal de Parede mensal com notícias da CA a</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nível de satisfação das crianças <ul style="list-style-type: none"> ○ Avaliação qualitativa



Moinho da Juventude

		partilhar com outras valências	pela equipa da CA
Avaliação	<p>Não foi cumprido. Apenas foi criado um espaço no corredor do 1º andar para a divulgação de novidades. A melhorar no próximo ano lectivo com mais partilha de notícias, fotografias. A actividade teve um nível razoável de satisfação por parte das crianças.</p>		
Creche Árvore (CA): Domínio <u>Pais e Família</u>			
Objectivo	Ações concretas e Metas		Indicadores
1. Aumentar o envolvimento dos pais no planeamento e execução pedagógica, e estabelecer uma relação de confiança e amizade com eles	<p>Promover reuniões de pais trimestrais para elaboração do plano educativo e plano de actividades individual para cada criança</p> <p>Organizar actividades em conjunto com pais e família</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Nível de participação dos pais (80% como meta) • Nível de satisfação da equipa CA com o envolvimento dos pais
Avaliação	<p>As reuniões realizadas com os pais foram muito produtivas e com a participação de 75% a 85% dos pais. É importante incluir formações nas reuniões de pais, pois assim participam mais. A experiência da massagem com bolas foi o exemplo disso. Nível de participação atingido – 75% a 85%; Nível de satisfação da equipa – elevado.</p>		
2. Capacitar os pais em aspectos pedagógicos	<p>Fazer um levantamento junto das famílias sobre os temas pedagógicos que mais lhes interessam</p> <p>Organizar pelo menos duas formações durante o ano lectivo</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Nível de participação dos pais • Nível de satisfação dos pais com as acções de formação



Moinho da Juventude

Avaliação		Os pais apresentaram as seguintes propostas: - massagem da criança - alimentação saudável; Houve uma participação de 50% dos pais com nível de satisfação razoável dos pais	
Creche Árvore (CA): Domínio <u>Colaboradores e Equipa</u>			
Objectivo	Sub-objectivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
1. Melhorar a dinâmica de trabalho da equipa da CA	1.1 Estimular a alegria e a boa disposição	Organizar semestralmente encontros formais e informais (jantares e convívios) Realizar avaliação semestral do espírito de equipa, formulando propostas para a melhoria	<ul style="list-style-type: none"> • Nível de satisfação da equipa CA <ul style="list-style-type: none"> ○ Qualitativo
	Avaliação	A equipa revelou-se unida neste ano lectivo, avaliando-se constantemente no sentido de melhorar e progredir. Nem sempre foi fácil, havendo muitas vezes sinais de desmotivação.	
	1.2 Estimular a comunicação e cooperação	Organizar reuniões de trabalho semanais de equipa Realizar avaliação semestral do esforço de toda a equipa, formulando propostas para a melhoria	
	Avaliação	As reuniões semanais de equipa foram positivas e contribuíram muito para a comunicação entre os vários elementos da equipa, com partilha de ideias, pontos de vista, resolução de problemas, revelando um nível elevado	



		de satisfação da equipa da CA.	
2. Melhorar a coordenação e cooperação com...	2.1 ... As outras valências de ensino da ACMJ	<p>Organizar <u>reuniões mensais com todas as valências de ensino da ACMJ</u>, bem como outros grupos relacionados (p.ex., Pulo, CATL, Cozinha)</p> <p>Elaborar um <u>regulamento interno para todas as valências de ensino da ACMJ</u>, com vista à definição de regras comuns (p.ex., em relação a mensalidades e prazos de pagamento, multas e prolongamentos)</p> <p>Organizar uma actividade mensal conjunta com a Creche Familiar</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nível de satisfação com a cooperação <ul style="list-style-type: none"> ○ Qualitativo, pelas várias valências • Nível de cumprimento das regras comuns <ul style="list-style-type: none"> ○ Qualitativo, pelas várias valências
	Avaliação	<p>Foram organizadas reuniões de núcleos.</p> <p>Foram redefinidas as regras para o pagamento de mensalidades.</p> <p>Nível satisfatório de cooperação entre as valências.</p>	
	2.2 ... A direcção da ACMJ	Agendar reuniões com a direcção da ACMJ sempre que necessário	<ul style="list-style-type: none"> • Nível de satisfação com a cooperação <ul style="list-style-type: none"> ○ Qualitativo, pela CA e direcção
	Avaliação	<p>A Lieve participou em várias reuniões da equipa;</p> <p>Nível satisfatório de cooperação com a Direcção.</p>	
3. Promover formação para o enriquecimento pessoal dos		Realizar formações semestrais, trabalhando temas do interesse dos elementos da equipa da CA	<ul style="list-style-type: none"> • Nível de participação • Nível de satisfação dos



Moinho da Juventude

colaboradores			participantes
Avaliação	<p>Foram realizadas as seguintes formações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Higiene Oral, pela Legião da Boa Vontade - Convulsão, pelas estagiárias de enfermagem - Saúde: vômitos e diarreia, dores abdominais, enurese, controle de esfícteres – pela Dra. Liliana - Massagem de relaxamento com bolas, pela Ed. Catarina <ul style="list-style-type: none"> ▪ 100% de participação da equipa da CA; Elevada satisfação dos participantes 		
4. Melhorar os standards de qualidade do espaço e do trabalho	4.1 Melhorar as condições físicas do espaço	<p>Definir um plano de limpeza mais eficaz (que contemple também a limpeza do pó, dos vidros, e melhor higiene no interior e exterior das salas)</p> <p>Colaborar com as restantes valências de ensino na limpeza do projecto da Casinha dos Animais</p> <p>Colocar um trinco a um nível superior no portão da creche, para reforçar a segurança</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nível de limpeza do espaço <ul style="list-style-type: none"> ○ Qualitativo, pela equipa CA
	Avaliação	<p>A limpeza das salas deverá ser melhorada; dificuldade em manter-se o espaço exterior limpo e seguro para as crianças (existência de vidros partidos, arremesso de pedras de grandes dimensões); Nível razoável de cuidados de limpeza do espaço físico da Creche.</p>	
	4.2 Implementar as orientações da Segurança Social sobre a Certificação de Qualidade	<p>Criar grupos de estudo para analisar a documentação por temas, e fazer resumo e apresentação à equipa</p> <p>Actualizar a documentação e implementar as medidas sugeridas no documento da Certificação de Qualidade</p> <p>Colaborar com a Creche Familiar para uniformizar todas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Obtenção da certificação • Nível de cumprimento das regras <ul style="list-style-type: none"> ○ Qualitativo, pela



		as medidas a adoptar	equipa CA
	Avaliação	A Maria João tem desenvolvido um bom trabalho de apoio na preparação dos documentos necessários para se implementar todas as medidas e orientações da Segurança Social, com vista à Certificação de Qualidade; as regras foram cumpridas com sucesso.	
5. Angariar mais fundos e apoios exteriores	5.1 Obter verba para mais actividades lúdicas e um fundo para a construção de uma creche de raiz	Promover uma campanha de doações junto a vários organismos, empresas e fundações, ao abrigo da Lei do Mecenato	<ul style="list-style-type: none"> • Valor monetário das doações obtidas
	Avaliação	Em Setembro foi reorganizada a equipa de Mecenato: representação da CA pela Sandra Ramos	
	5.2 Crescer o apoio por parte dos "padrinhos" da CA	<p><u>Propor continuação dos actuais "padrinhos" da CA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Dr. Manuel Girão <ul style="list-style-type: none"> ○ Continuar a participação em festas e actividades, e a organização de passeios e visitas de estudo ○ Criar um maior intercâmbio com a Santa Casa da Misericórdia • Tó Pinto: participar nas actividades da CA <p><u>Convidar a Catarina Furtado para "madrinha" da CA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover actividades inovadoras 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de "padrinhos" CA • Nível de participação dos "padrinhos" e sucesso das actividades realizadas <ul style="list-style-type: none"> ○ Qualitativo, pela equipa CA



Moinho da Juventude

	Avaliação	<p>O padrinho Dr. Manuel Girão não teve possibilidade de participar nas actividades da Creche, no entanto comunicou a disponibilidade de continuar a proporcionar passeios com o autocarro da Santa Casa da Misericórdia.</p> <p>O padrinho Tó Pinto está de parabéns pelo empenho e disponibilidade que sempre mostrou ao longo do ano lectivo, participando em actividades da Creche, festa de Natal, festa de aniversário da Creche. Estabelecimento de uma óptima relação com as crianças.</p> <p>A Catarina Furtado não chegou a ser convidada para ser a madrinha da Creche, sendo que a Deolinda Cerqueira da Gulbenkian continua a ser a madrinha. Não participou nas actividades para as quais foi convidada, por motivos pessoais e de saúde.</p> <p>Houve um elevado nível de participação dos padrinhos nas actividades da CA.</p>	
Creche Árvore (CA): Domínio <u>Comunidade</u>			
Objectivo	Sub-objectivo	Acções concretas e Metas	Indicadores
1. Promover um serviço mais solidário à comunidade		Delinear um conjunto de medidas de forma articulada com as várias valências e parceiros da ACMJ para agilizar a resposta da CA na resolução de problemas e encaminhamento dos mesmos	<ul style="list-style-type: none"> • % de casos encaminhados • Nível de satisfação da direcção da ACMJ <ul style="list-style-type: none"> ○ Qualitativo
Avaliação	Articulação com a Cidadania Participativa: o Claudino é um dos elementos da equipa no projecto da Cidadania		



Moinho da Juventude

2.2. CRECHE FAMILIAR (CF)

A Creche Familiar cresceu para complementar o trabalho da Creche Árvore, uma vez que esta é limitada em espaço e recursos para servir mais crianças.

Presta serviço no domicílio de amas a crianças dos 4 aos 36 meses do Bairro do Alto da Cova da Moura, durante o horário de trabalho das suas famílias.

De modo a desenvolver o seu trabalho, a Creche Familiar é estruturada por 2 educadoras e 1 auxiliar da acção educativa, que coordenam e supervisionam as actividades pedagógicas e o funcionamento diário da valência, enquanto que 20 amas, a trabalhar nos seus próprios domicílios, encarregam-se de tratar das crianças, todos os dias úteis das 5h00 às 20h30.

Os principais objectivos desta valência são:

- Promover o bem-estar e o desenvolvimento global da criança;
- Promover a socialização e a interacção entre criança/família/ ama/ ACMJ/ comunidade;
- Estimular a criança no interesse pela descoberta, promovendo e valorizando a vivência de novas experiências;
- Realizar a educação.

Creche Familiar (CF): 2Domínio <u>Crianças</u>			
Objectivo	Sub-objectivo	Acções concretas e Metas	Indicadores
1. Promover a socialização da criança	1.1 Promover relações com o outro (criança/ criança e criança/ ama)	Realizar <u>actividades</u> lúdicas <u>semanais</u> (planificação individual ou entre amas)	<ul style="list-style-type: none">• Nº de actividades• Nível de satisfação de crianças e amas, avaliado pela equipa da CF



Moinho da Juventude

	Avaliação	Foram realizadas várias actividades nas amas referentes aos vários temas tratados ao longo do ano, como por exemplo: exploração das várias estações do ano em trabalhos individuais com as crianças, plantação de uma árvore na Primavera, elaboração dos fatos de Carnaval em conjunto com as crianças e outras amas de proximidade, elaboração de postais para o dia do Pai e para o dia da Mãe, realização de trabalhos focados na multiculturalidade para a exposição realizada em Junho. Foi efectuado também acompanhamento semanal pela equipa coordenadora às amas como apoio na realização das actividades, assim como na ajuda das planificações ou duvidas existentes ao longo do processo pedagógico.	
	1.2 Estimular o contacto com o exterior	Realizar actividades no exterior (p.ex., ida ao parque) <ul style="list-style-type: none"> • <u>Bimensais por cada ama</u> • <u>3 anuais conjuntamente</u> 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de actividades Nível de qualidade das actividades, avaliado pela equipa da CF
	Avaliação	É um objectivo a dar continuidade, não foram realizadas tantas actividades como as planificadas, devido também ao Inverno rigoroso do ano passado. Algumas das actividades feitas foram: idas ao Jardim dos Aromas realizadas pelas amas de proximidade, idas ao espaço da Creche Árvore, a celebração do dia mundial da criança em conjunto com as outras valências no espaço da C.A, a celebração do Carnaval, do S. Martinho entre as amas de proximidade também no exterior e no espaço inter-geracional, assim como a festa de Natal no Polivalente.	
Creche Familiar (CF): Domínio <u>Pais e Família</u>			
	Objectivo	Objectivo	Objectivo
	1. Maximizar a taxa de ocupação da CF	Manter o horário de funcionamento da CF já alargado (das 5h00 às 20h30), com possibilidade de alargamento adicional como	<ul style="list-style-type: none"> • Nível de satisfação dos pais com o horário de funcionamento, avaliado



Moinho da Juventude

	necessário para responder às necessidades dos pais	pela equipa da CF <ul style="list-style-type: none"> Taxa de ocupação da CF (capacidade para 80 crianças)
Avaliação	Este objectivo foi alcançado uma vez que os horários das amas foram sendo adequados às necessidades dos pais.	
2. Aumentar envolvimento dos pais no processo pedagógico	Promover relações amas/pais através de <u>encontros semestrais para formação parental</u> Criar estrutura interna de <u>coordenação com o núcleo "O Pulo"</u> para promover actividades conjuntas de formação parental	
Avaliação	Depois de se ter realizado uma formação parental no Polivalente organizada pelos estagiários de enfermagem e pela equipa coordenadora, chegámos à conclusão que esta estratégia tinha que ser mudada pois só apareceram dois pais, assim é um objectivo dar continuidade a este objectivo reforçando também o trabalho as amas na importância de se envolver mais os pais nas actividades, formações e reuniões escolares. O objectivo de trabalhar com o Pulo não foi realizado.	
Creche Familiar (CF): Domínio <u>Comunidade</u>		
Objectivo	Acções concretas e Metas	Indicadores
1. Aumentar envolvimento da CF nas actividades do bairro e da ACMJ	Participar no processo de requalificação do bairro, nomeadamente no embelezamento das placas toponímicas <ul style="list-style-type: none"> Promover junto dos pais actividades neste sentido Incentivar amas e pais a participar activamente nas principais	<ul style="list-style-type: none"> Nível de participação dos pais Nível de participação das amas Nível de satisfação da comunidade, avaliado pela



Moinho da Juventude

		festas da ACMJ equipa pedagógica	equipa da CF <ul style="list-style-type: none"> Nível de satisfação da direcção da ACMJ
Avaliação	<p>As amas participaram activamente nas festas ACMJ (Kola S. Jon, Aniversário), com a sua presença e criatividade.</p> <p>O objectivo foi alcançado estando as amas a utilizarem os dossiers como instrumento no seu trabalho pedagógico, planificando, retirando informações necessárias acerca do desenvolvimento global das suas crianças para a elaboração dos PDI's, assim como juntando informações em suporte de papel, com ideia, técnicas de apoio pedagógico.</p>		
Creche Familiar (CF): Domínio <u>Colaboradores e Equipa</u>			
Objectivo	Sub-objectivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
1. Melhorar atitudes e actividades pedagógicas das amas	1.1 Melhorar os procedimentos internos da CF	<p>Criar, conjuntamente com as amas, estratégias e <u>normas de funcionamento</u> entre os membros da CF</p> <p>Melhorar e tornar uma prática regular a <u>planificação das actividades</u> conjuntamente pelas amas e pela equipa pedagógica</p> <p>Criar folhas de planificação, e registo nos dossiers das amas</p> <p>Criar atitudes de observação e reflexão entre as amas</p> <p>Realizar <u>debates e registos de avaliação</u> para serem colocados junto das actividades efectuadas</p> <p>Criar <u>maior proximidade</u> e <u>canais de comunicação mais eficientes</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> Nível qualitativo ao nível da intervenção individual e de grupo, avaliado pela equipa da CF Nível de satisfação das amas, avaliado pela equipa da CF



		entre as amas e a coordenação da CF	
	Avaliação	Os objectivos foram alcançados, na medida em que foram aproveitadas as reuniões de equipa para a criação de procedimentos comuns entre todas, assim como a discussão de casos e dúvidas que as amas tivessem no seu trabalho diário, no sentido de melhorar a prática pedagógica, assim como a comunicação entre colegas, as amas começaram também a utilizar os dossiers como instrumento no seu trabalho pedagógico, planificando, realizando registos com informações necessárias acerca do desenvolvimento global das suas crianças para a elaboração dos PDI's, assim como juntando informações em suporte de papel, com ideias, técnicas e fichas de apoio pedagógico.	
	1.2 Melhorar a formação das amas	Realizar <u>1 formação de 3 em 3 meses</u>	
	Avaliação	Foram realizadas algumas formações com as amas: . Avaliação intermédia em que foram discutidas estratégias para a melhoria da nossa prática. . Formação com Dr.ª Líliliana em saúde, nos meses de Março, Abril e Maio realizada por grupos de proximidade, trabalhando vários temas na área da saúde. As amas fizeram uma avaliação muito positiva desta formação. . Formação com Carlos Simões, a 3 de Junho, em que o tema foi a Fundamentação Educativa, Social e Cultural- a responsabilidade comunitária. As amas deram um feedback bastante positivo desta formação, mostrando a sua vontade em voltar a participar noutras.	
	1.3 Melhorar o relacionamento entre a	Levar as amas a visitar e participar em actividades da Creche Árvore Realizar visitas conjuntas ao exterior	



	CF e a Creche Árvore		
	Avaliação	Foram realizadas algumas actividades conjuntas: a Celebração do Dia da Criança, a época balnear, o passeio ao parque da Serafina.	
2. Melhorar condições físicas e materiais de trabalho das amas	2.1 Melhorar o espaço físico de trabalho	<p><u>Organizar e decorar os espaços das amas</u> onde permanecem diariamente as crianças, criando um ambiente propício a um maior desenvolvimento e bem-estar</p> <p><u>Organizar a distribuição mensal do material</u> de limpeza e de desgaste</p> <p><u>Apetrechar</u> durante o próximo ano lectivo <u>as amas e respectivas crianças com as batas</u> escolhidas para a CF</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nível de satisfação das amas, avaliado pela equipa da CF • Nível de satisfação das crianças, avaliado pela equipa da CF • Nível de satisfação dos pais
	Avaliação	<p>Este objectivo foi alcançado mas é para dar continuidade ao longo do próximo ano. No entanto, os espaços melhoraram bastante assim como a consciencialização das amas em relação á importância deste aspecto.</p> <p>A distribuição durante este ano lectivo correu bem, embora a partir do aumento relativo á renumeração das amas, o material de limpeza passou a ser da responsabilidade das mesmas.</p> <p>Todas as amas e crianças já possuem bata da Instituição.</p>	
	2.2 Melhorar as condições remuneratórias	<u>Obter regalias comuns</u> (subsídio de férias, maior apoio na saúde, etc.) através de contactos com o Ministério da Segurança Social e do Trabalho	
	Avaliação	A dar continuidade no entanto, já foi bastante positivo o facto das amas terem recebido um aumento na sua renumeração mensal.	



Moinho da Juventude

2.3. JARDIM-DE-INFÂNCIA (JI)

Jardim-de-Infância (JI): Domínio <u>Crianças</u>			
Objectivo	Sub-objectivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
1. Promover um desenvolvimento multifacetado da criança	1.1 Organizar mais actividades dramáticas	Desenvolver grupos artísticos e culturais, com organização de actividades de: <ul style="list-style-type: none"> • Expressão musical (canto) • Expressão motora (futebol) • Domínio da linguagem (hora do conto) Organizar actividades no espaço exterior "Arte e Criatividade"	<ul style="list-style-type: none"> • Nível de satisfação da equipa JI com o desenvolvimento multifacetado das crianças ○ Qualitativo (e quantitativo, se possível)
	Avaliação	Não se formaram os grupos artísticos e culturais, mas as actividades propostas foram concretizadas em cada sala com as equipas.	
	1.2 Promover ligação da criança com a natureza e o mundo que o rodeia	Criar um ateliê de expressão plástica, explorando o espaço com vários elementos da Natureza Construir caixas de exposição sobre a terra com formigas e minhocas	<ul style="list-style-type: none"> • Nível de satisfação da equipa JI com o desenvolvimento multifacetado das crianças ○ Qualitativo (e quantitativo, se possível)
	Avaliação	Não se criou o atelier de expressão plástica, mas por iniciativa, foram realizadas actividades de expressão plástica no exterior proporcionando às crianças uma maior relação com a natureza.	



		Promovendo assim a teoria de interligação.	
	1.3 Promover a interacção com a comunidade através de actividades com outras valências da ACMJ e parceiros externos	<u>Creche Árvore</u> <ul style="list-style-type: none"> Realizar 1 intercâmbio mensal das salas 1 e 2 com as salas Dragoeiro e Macieira 	<ul style="list-style-type: none"> Nível de satisfação da equipa JI com o desenvolvimento multifacetado das crianças <ul style="list-style-type: none"> Qualitativo (e quantitativo, se possível)
	Avaliação	<p>- Sala 1 dinamizou mensalmente actividades com a sala Macieira. No fim do ano lectivo apostou – se mais neste intercambio para preparar as crianças para a transição para o JI. As crianças desta sala no próximo ano lectivo que transitam para o JI ficam com este grupo de crianças e com a Lurdes assegurando assim uma melhor adaptação das crianças.</p> <p>- Sala 2 esta acção não foi concretizada, sendo que o objectivo não foi alcançado. Ao nível da comunidade e parceiros externos, as acções foram concretizadas.</p> <p>- Sala 3 com a sala Dragoeiro - Objectivo alcançado com sucesso durante o 1º período. Devido à falta de pessoal interrompeu-se o intercâmbio.</p>	
	Reajustamento	<u>Legião da Boa Vontade – Projecto “ Sorriso Feliz”</u> <ul style="list-style-type: none"> Realizar uma Formação de Sensibilização Parental sobre o tema: Higiene Oral com as famílias das crianças das 4 salas do JI e respectivas equipas pedagógicas (25/02) Realização de 1 actividade mensal de higiene oral (escovagem dos dentes) com os 4 grupos de crianças das salas do JI sob orientação de Técnico de Higiene Oral da Legião da Boa Vontade 	<ul style="list-style-type: none"> Nível de satisfação da equipa JI com o desenvolvimento multifacetado das crianças <ul style="list-style-type: none"> Qualitativo (e quantitativo, se possível)
	Avaliação	A formação de sensibilização parental foi realizada com sucesso, boa adesão dos pais.	



		A escovagem com as crianças não foi concretizado, no entanto a sala 1 fez várias sessões de higiene oral com a estagiaria de enfermagem, assim como a sala 3 com os estagiários da (ESSE Cruz Vermelha) realizaram uma acção de sensibilização oral, a qual teve grande sucesso.	
	1.3 Promover a interacção com a comunidade através de actividades com outras valências da ACMJ e parceiros externos	<p><u>Creche Familiar</u></p> <ul style="list-style-type: none">Realizar intercâmbio das 4 salas do JI com 4 amas da Creche Familiar <p><u>Biblioteca e CATL</u></p> <ul style="list-style-type: none">Utilizar a biblioteca mensalmente às 5^{as}feiras, revezando-se as 4 salas do JI <p><u>Cozinha</u></p> <ul style="list-style-type: none">Realizar 1 actividade de culinária mensalmente <p><u>Bairro</u></p> <ul style="list-style-type: none">Organizar de passeios pelos núcleos comerciais do bairroOrganizar 1 actividade de carpintaria <p><u>PSP (Polícia de Proximidade)</u></p> <ul style="list-style-type: none">Organizar actividades pedagógicas com agentes da PSP	<ul style="list-style-type: none">Nível de satisfação da equipa JI com o desenvolvimento multifacetado das crianças<ul style="list-style-type: none">Qualitativo (e quantitativo, se possível)
	Avaliação	<p>- O intercambio com a creche familiar não foi concretizável devido ao número elevado de bebés nas amas, torna se difícil.</p> <p>- A utilização da biblioteca foi positiva, durante o 1º período foram realizadas, semanalmente actividades ligadas ao livro. Todas as salas participaram nas actividades de leitura onde desenvolveram histórias, desenhos e trabalharam a linguagem oral e escrita. No 2º período prosseguiu se algumas actividades com o Nhela e a estagiaria de animação.</p> <p>- As actividades de culinária apesar de poucas realizaram se com sucesso. (Dia das Bruxas, Bolinhos para os Rosários, Confeccção de doce de abóbora, lembrança para entregar à Raquel, dia</p>	



Moinho da Juventude

		<p>da mãe)</p> <ul style="list-style-type: none"> - As actividades da carpintaria foram um objectivo alcançado com grande sucesso, empenho e interesse por parte de todos os intervenientes. Exposição dos trabalhos realizados. - Divulgação da Festa do Moinho, distribuindo convites pelo bairro - Dia da Mulher foi realizado com sucesso - O intercâmbio com a PSP foi bastante positivo, as actividades propostas foram cumpridas com grande satisfação por todas as crianças e equipas das salas 3 e 4. Realizaram – se diversas actividades: visita à Kidzania, Passeio ao Parque da Amadora, brincadeira livre, interacção explorando as profissões, Ida aos correios, acompanhamento ao parque dos aromas por diversas vezes durante o ano lectivo.
2. Valorizar a criança pela sua identidade pessoal e o local onde reside	Integrar o objectivo no plano de cada sala	<ul style="list-style-type: none"> • Nível de satisfação da equipa JI ○ Qualitativo
Avaliação	<p>Objectivo alcançado com sucesso em todas as salas.</p> <p>Participação na Festa do Kola San Jon “ Desfile Kolinha pelo bairro KM” com muito sucesso as crianças acompanharam como gente crescida o desfile com os restantes adultos que participaram também.</p> <p>Desfile de Carnaval pelo bairro</p> <p>As crianças desfilaram com muito orgulho os fatos elaborados por elas nas salas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sala 3 (pré-escolar) desenvolvimento de actividades pedagógicas no âmbito da área do conhecimento do mundo: os 5 continentes, incidindo o trabalho pedagógico na Europa – Portugal – Amadora – Bairro – visita a todas as valências. - Sala 3 (pré escolar) temas a explorar na sala de informática – o bairro, a cidade, o país - sala 4 Tema – Segurança Rodoviária 	
3. Dar mais visibilidade ao trabalho das crianças	Expor mensalmente no placar do 1º andar o trabalho que está ser	<ul style="list-style-type: none"> • Nível de participação



	realizado no JI	
Avaliação	<p>Houve pouca participação, a melhorar, no entanto os trabalhos eram expostos regularmente nas salas de actividades para todos poderem admirar a "arte" das crianças.</p> <p>Foram expostos semanalmente os trabalhos pedagógicos da sala 3 no corredor adjacente o que favoreceu a aprendizagem assim como a auto-estima às crianças.</p>	
Jardim-de-Infância (JI): Domínio <u>Pais e Família</u>		
Objectivo	Acções concretas e Metas	Indicadores
1. Aumentar o envolvimento dos pais no planeamento e execução pedagógica, e estabelecer uma relação de confiança e amizade com eles	<p>Realizar 2 reuniões de pais sala, por período escolar</p> <p>Realizar actividades com os pais nas épocas festivas (Festa de Natal e de Fim de Ano)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nível de participação dos pais (60% como meta) • Nível de satisfação da equipa JI com o envolvimento dos pais <ul style="list-style-type: none"> ○ Qualitativo (e quantitativo, se possível)
Avaliação	<p>Objectivo alcançado por todas as salas com boa adesão por parte dos pais e encarregados de educação, com excelente interacção, comunicação e espírito de entreaajuda, cooperando em todo o processo educativo das crianças das salas.</p>	



Moinho da Juventude

Jardim-de-Infância (JI): Domínio <u>Colaboradores e Equipa</u>		
Objectivo	Acções concretas e Metas	Indicadores
1. Melhorar a coordenação e cooperação com outros núcleos da ACMJ	Comunicar bimensalmente 1 tema das actividades do JI a ser trabalhados na sala de informática	<ul style="list-style-type: none"> • Nível de satisfação com a cooperação <ul style="list-style-type: none"> ○ Qualitativo, pela equipa JI
Avaliação	Objectivo alcançado com sucesso, as crianças demonstraram grande satisfação e aprendizagem no mundo informático	
2. Investir na Formação dos Colaboradores	<p>Organização duma actividade de formação com Contadores de histórias</p> <p>Organização duma formação com o Centro Social da Legião da Boa Vontade "Agentes comunitários de saúde oral"</p>	<p>Grau de satisfação</p> <p>Grau de colaboração</p>
Avaliação	<p>- A Formação com a Cristina Taquelim, decorreu com bom sucesso</p> <p>- <u>Legião da Boa Vontade – Projecto " Sorriso Feliz"</u> - Realização de uma Formação de Sensibilização sobre o tema: Higiene Oral com os técnicos das 4 salas do JI, decorreu com sucesso com a participação de toda a equipa</p> <p>- Várias Formações dadas pela médica voluntaria Liliana voluntária em casa das amas em que o Claudino participou</p>	



Moinho da Juventude

3. Colaborar com a Escola de Enfermagem de Lisboa	Organização de estágios para 4 grupos de 10 enfermeiros	Nível de colaboração e intercâmbio
Avaliação	Só estagiaram 2 alunos de enfermagem, um na sala 1 e outro na sala 2. Desenvolveram um trabalho de muita qualidade, tanto com os pais como com as crianças e colaboradores da equipa.	
4. Colaborar com a Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha	Planeamento e Organização de 3 actividades relacionadas com o tema em estudo no mês de Dezembro: O Natal (voluntariado com a sala 3 JI)	Nível de colaboração e intercâmbio
Avaliação	Elevado grau de satisfação do grupo da sala 3 Actividades bem delineadas e sucedidas	
5. Colaborar com a Santa Casa – Misericórdia de Lisboa	Projecto Ser +: Projecto de Educação e formação para públicos com particulares dificuldades de inserção	Nível de colaboração e intercâmbio
Avaliação	O estagiário integrou se na sala 4, esteve uma boa adaptação, e um bom desempenho	
6. Colaborar com o IEFJ e ACMJ	Organização de estágio para o Curso do POPH 9.2.2 – do Técnico de acção educativa	Nível de colaboração e intercâmbio, satisfação e empenho
Avaliação	Durante o seu período de estágio na sala 4 teve uma boa adaptação e bom desempenho, com bastante qualidade e profissionalismo.	



Moinho da Juventude

2.4. CENTRO DE ATENDIMENTO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO

Esta valência do Moinho da Juventude promove a formação parental (pedagógica e social) às famílias do Bairro do Alto da Cova da Moura, através de acções de formação e sessões domiciliárias de trabalho com pais e crianças

De modo a desenvolver o seu trabalho da forma mais rigorosa possível, conta com:

- 2 agentes de educação familiar a tempo inteiro que trabalham em conjunto com 24 famílias,
- 1 agente de educação familiar a tempo inteiro que trabalha em conjunto com 25 famílias,
- 1 agente de educação familiar que coopera com 11 famílias
- 2 psicólogos (em tempo parcial)
- 1 coordenadora em tempo parcial (assistente social).

As actividades do Pulo centram-se em três principais:

PARENTAL O “PULO”

1. A formação continua dos “Pais/Mães de Bairro”;
2. A formação parental, num acompanhamento domiciliário às famílias incidindo nas áreas da educação, saúde, documentação, inserção no trabalho, acompanhando os processos de matrícula em jardins-de-infância e escolas básicas da área;
3. A formação parental em grupo, promovendo convívios, festas e acções trimestrais de esclarecimento, discussão, formação e dinamização em áreas como “Responsabilidade Parental”, “Saúde e Direitos”, “Educação”, “Desenvolvimento Pessoal e Social”, “Sexualidade” e “Maus-tratos e Abusos”.

Domínio colaborador / equipa		
Objectivos	Metas	Indicadores
1. Realizar formações inter - núcleo	Formação bimensal Disponibilização dum formador adequado a cada tema solicitado;	<ul style="list-style-type: none">• % de satisfação:<ul style="list-style-type: none">- das MB;- outras valências;



Moinho da Juventude

Avaliação	<p>- Foram realizados 2 formações (tema: alcoolismo – IDT, legalização - SEF);</p> <p>- Em ambas formações participaram 3 elementos da equipa com 95% de satisfação;</p>	
2. Realizar acções de formação da equipa do Pulo	<p>Formação trimestral das MB;</p> <p>Adaptação do tema da formação às necessidades actuais da equipa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • % de Participação dos colaboradores; • Grau de satisfação;
Avaliação	<p>- Participação nas duas acções de formação bianuais de planeamento e avaliação</p> <p>- 80% participação</p>	
3. Melhorar qualitativamente o espaço do Pulo	<p>Mudança bimensal dos trabalhos do placar;</p> <p>Reorganização da arrumação do material;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • % de Participação dos colaboradores;
Avaliação	<p>- Foram realizados mudanças dos trabalhos do placar;</p> <p>- Reorganizamos o material e os documentos arquivados;</p> <p>- Colocaram-se as prateleiras para ter espaço de arrumação;</p> <p>- 95 % de Participação dos colaboradores;</p>	
4. Melhorar a comunicação inter - núcleo e com a direcção	<p>Informação atempada das alterações dos horários;</p> <p>Capacidade de escuta e compreensão da opinião do outro;</p> <p>Respostas imediatas da direcção;</p> <p>Elaboração e partilhar as actas;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de satisfação: • - dos colaboradores das valências;
Avaliação	<p>- Foram elaborados e enviados semanalmente as actas de reunião do grupo à direcção;</p> <p>- Foram apresentados semanalmente as actas de direcção, sector de educação e de reunião de</p>	



Moinho da Juventude

	Coordenadores em reunião de grupo; - Participação de um tandem na reunião de Coordenadores; - Utilizar o Plano Desenvolvimento da família / Plano Desenvolvimento do Tandem; - Foram transmitidos as alterações dos horários à técnica de recursos humanos; - 80 % de satisfação;	
5. Investir na formação parental inter – núcleo	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstração da sessão do Pulo às outras valências; • Elaboração de outras estratégias e actividades com as valências; 	<ul style="list-style-type: none"> • % de Participação dos colaboradores; • Grau de melhoria do funcionamento da valência
Avaliação	- Foram apresentados resultados das actividades nas sessões bianuais de planeamento e avaliação - 80% da equipa participou	
6. Investir na organização pedagógica da valência	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização dum formador adequado a cada tema solicitado; 	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de melhoria do funcionamento da valência;
Avaliação	- Houve participação de uma psicóloga e de um contador de histórias.	
7. Investir na qualidade da valência	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de instrumentos para a certificação da qualidade; • Uniformização da documentação do Pulo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de melhoria do funcionamento da valência;
Avaliação	- Foi utilizado o PDF/PDT; - Foi utilizado o template do Moinho; - Houve continuação da elaboração dos relatórios semanais;	



Moinho da Juventude

	- Verificou-se uma melhoria do funcionamento da valência;	
8. Dinamizar o "Ninho de Jovens"	<ul style="list-style-type: none"> Dinamização do espaço novo do Pulo 	<ul style="list-style-type: none"> Grau de melhoria do funcionamento da valência;
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> O Pulo irá mudar em breve para o espaço novo Muitos pais têm frequentado o espaço, utilizando os instrumentos existentes 	
Domínio família / comunidade		
Objectivos	Metas	Indicadores
1. Continuar a acentuar o trabalho com a família	<ul style="list-style-type: none"> Registo semanal dos passos feitos com a família; 	<ul style="list-style-type: none"> % registos positivos;
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> Foram realizados os relatórios; O focus dos relatórios é na participação dos familiares; 90 % registo positivos; 	
2. Realizar encontros trimestrais com as famílias do Pulo com o objectivo: <ul style="list-style-type: none"> Troca de experiências; Momentos para formação; Convívio. 	<ul style="list-style-type: none"> Participação da família nos encontros: <ol style="list-style-type: none"> Espaço Moinho: <ul style="list-style-type: none"> Nov. – apresentação da valência; Dez. – Festa de Natal; Abril – Formação dos Pais; Fora do Moinho 	<ul style="list-style-type: none"> Grau de responsabilidade das famílias dando – lhes tarefas para os encontros; % de participação por parte das famílias;



Moinho da Juventude

	- Julho – Passeio Final; etc.	
Avaliação	<p>- Até à presente data foram realizados todos os encontros agendados;</p> <p>- Foram realizados dois passeios (Kidzania e ao museu de electricidade de Belém);</p> <p>- Verificou-se um aumento da responsabilidade das famílias;</p> <p>- 80 % de participação por parte das famílias;</p> <p>- 90 % de satisfação;</p>	
3. Melhorar a comunicação entre o Moinho e a comunidade	Convívio alargado para o exterior, por ex. Kola, Festa aniversário Moinho, Dia mundial da criança.	<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre comunidade e moinho; • Nº eventos
Avaliação	<p>- Participação na festa do Kola e no dia mundial da criança;</p> <p>- Participamos no aniversário do Moinho (fizemos e entregamos uma prenda de agradecimento a família que ofereceu a casa nova ao Moinho);</p> <p>- Boa participação da comunidade nos eventos do Moinho</p> <p>- Boa relação entre a comunidade e o Moinho.</p>	
4. Manter/reforçar a relação entre padrinhos e afilhados	<p>Organização de dois passeios;</p> <p>Realização de intercâmbios com a Casa do Gil;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de participação das famílias da valência; • Nº passeios
Avaliação	<p>- Até à presente data conseguimos realizar um passeio oferecido pela madrinha do PULO;</p> <p>- A Casa do Gil ofereceu às famílias do PULO vários donativos;</p> <p>- 90 % participação das famílias da valência;</p>	



Moinho da Juventude

5. Dinamizar a Biblioteca Ramos Rosa	Incentivo ao família pelo gosto de leitura; Dinamização de encontros de leitura com as famílias; Dinamização de uma "troca de livros";	<ul style="list-style-type: none">• Grau de satisfação e participação das famílias da valência;• Nº Encontros• Nº de leitores
Avaliação	<ul style="list-style-type: none">- Está a ser realizado a "troca de livros" entre as famílias do PULO;- A leitura faz parte das sessões diárias com as famílias;- Os encontros de leitura irão ser realizados na primavera;- 80 % de satisfação e participação das famílias da valência;	
6. Continuar encaminhar as famílias com assuntos sociais ao Gabinete de Acção Social	Encaminhamento das famílias ao atendimento do GAS; Acompanhamento das famílias com processos da CPCJ; (Veja - se a planificação do GAS)	<ul style="list-style-type: none">• Nº de famílias encaminhadas• Nº famílias acompanhamentos
Avaliação	<ul style="list-style-type: none">- As MB sinalizam nas reuniões de grupo e/ou individuais as situações problemáticas;- A coordenadora realiza atendimentos e acompanhamentos das famílias do PULO;- Trabalhamos em parceria com outras entidades;	
7. Realçar a cultura e identidade, concretizando o tema da ONU - " 2011: Ano Internacional de descendência africana"	Dinamização de sessões sobre o tema "cultura e identidade"; Realização de convívios interculturais; Continuação no investimento na interculturalidade de cada membro da família;	<ul style="list-style-type: none">• Grau de satisfação e participação das famílias da valência;• Nº sessões• Nº convívios



Moinho da Juventude

<p>Avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O tema da "cultura e identidade" faz parte das sessões com as famílias; - Na semana de Carnaval fizeram mascarar Africanas e na festa as crianças vestiram fatos tradicionais das suas terras; - Nos encontros de leitura foram apresentados contos de Cabo Verde, Angola e Guiné; - 90 % de satisfação e participação das famílias da valência; 	
<p>8. Promover a Cidadania Participativa nas 7 zonas do bairro</p>	<p>Informação às famílias sobre actividades da CP; Encaminhamento das famílias com necessidade à CP;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de participação das famílias da valência
<p>Avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - As MB sinalizam nas reuniões de grupo e/ou individuais as situações problemáticas; - A coordenadora está a trabalhar diariamente com um tandem da CP; - As MB informam as famílias sobre as actividades da CP; - 80 % participação das famílias da valência. 	
<p>9. Promover atitudes ecológicas no bairro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de materiais de reciclagem; • Dinamização de sessões sobre o tema; • Realização de uma formação de pais sobre o tema; • Informação às famílias sobre os painéis solares; 	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de satisfação e participação das famílias da valência;
<p>Avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A utilização de material de reciclagem e doméstico faz parte das sessões com as famílias; - As MB vão confirmar com as famílias se pretendem fazer uma sessão sobre o tema; - 80 % de satisfação e participação das famílias da valência. 	



Moinho da Juventude

Domínio crianças		
Objectivos	Metas	Indicadores
<p>1. Valorizar e estimular a Educação Parental:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nos momentos de trabalho com a criança – maior participação do responsável pela criança; - Apoiar sempre que solicitado pela família e/ou sempre que a MB ache necessário; 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da Capacidade das famílias: <ul style="list-style-type: none"> - de realização das sessões de trabalho durante a semana; - de formulação de sugestões para actividades a realizar; • Reforço do apoio das MB e/ou colaboradores de outras valências às famílias a nível de: <ul style="list-style-type: none"> - Documentação, saúde, escolas, etc. • Continuação do trabalho entre a Coordenadora e o Gabinete de Acção Social. 	<ul style="list-style-type: none"> • % de inclusão das crianças no JI , CF ou CA (Moinho ou outras instituições); • % de encaminhamentos ao GAS;
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Os objectivos foram conseguidos; - A maioria das famílias coloca sugestões; - Algumas famílias mostram dificuldades na realização da sessão durante a semana; - A coordenadora continua acompanhar as MB ao domicílio das famílias e se é necessário, intervém na área social; - 70 % das famílias com aumento considerável da sua capacidade de realização de sessões e de formulação de sugestões por cada MB; - 90 % de inclusão das crianças no JI , CF ou CA (Moinho ou outras instituições); - 65 % de encaminhamentos ao GAS; 	
<p>2. Estimular a leitura</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo ao gosto de leitura da família; • Dinamização de encontros de leitura com 	<ul style="list-style-type: none"> • % das famílias com aumento considerável da sua capacidade;



Moinho da Juventude

	as famílias; • Dinamização de uma "troca de livros";	• % de participação dos pais;
Avaliação	- Está a ser realizado uma troca de livros com as famílias; - Na sessão as MB estimulam a leitura com as famílias; - 60 % das famílias com aumento considerável da sua capacidade a nível da leitura; - 90 % de participação dos pais;	
3. Continuar elaborar o Livro do Pulo (dossiês com fichas)	• Envolvimento de todos os pais na construção do dossier; • Aumento do interesse dos pais na educação e desenvolvimento dos seus filhos;	• % de participação dos pais na construção do dossier;
Avaliação	- Criamos em conjunto com cada família um dossier do Pulo; - Semanalmente as famílias guardam os trabalhos elaborados no dossier; - 95 % de participação dos pais na construção do dossier;	
4. Promover a actividade física	• Dinamização de sessões com ginástica e dança; • Organização de passeios ao jardim;	• % das famílias que desenvolvem actividades físicas;
Avaliação	- Serão realizados passeios ao jardim na primavera; - Pontualmente as MB fazem actividades físicas com as famílias; - 50 % das famílias desenvolvem actividades físicas.	



Moinho da Juventude

2.5. CENTRO DE ACTIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (CATL)

Esta valência trabalha de modo a proporcionar aos jovens e crianças um espaço de aprendizagem e desenvolvimento das suas competências sociais, pessoais e afectivas.

Moura e Escola Pedro D'orey da Cunha, apostando em valores como a comunicação, o desenvolvimento pessoal, respeito, orgulho, trabalho de equipa, entre outros.

Além de 8 adultos permanentes, o CATL trabalha em conjunto com a Câmara Municipal da Amadora, Escola nº1 da Cova da

Domínio Colaborador/Equipa		
Objectivos	Metas	Indicadores
1. Envolver estagiários e voluntários nas actividades do CATL	A. Participação de voluntários, estagiários B. Criação de actividades em conjunto C. Apoio na organização e execução das actividades	<ul style="list-style-type: none">• Número de estagiários e voluntários afectos ao CATL• Criação de actividades• Período do apoio prestado• Satisfação das crianças• Satisfação dos voluntários e crianças• Avaliação das actividades realizadas
Avaliação	A. Participação dos voluntários e estagiário nas actividades do CATL B. Criação e dinamização de actividades em conjunto de acordo com os objectivos dos respectivos programas adaptados aos objectivos do programa do CATL C. Apoio na organização e execução das actividades de acordo com as características os grupos e	



Moinho da Juventude

	salas	
2. Promover a colaboração e cooperação entre as valências	<p>A. Organização de intercâmbio entre técnicos das valências</p> <p>B. Delegação de tarefas pelos membros do CATL para criação de pontes entre núcleos</p> <p>C. Auxílio intra-núcleo</p> <p>D. Participação nas temáticas elaboradas pelas outras valências</p> <p>E. Participação nas temáticas elaboradas pelo CATL para as valências</p> <p>F. Apoiar actividades</p> <p>G. Desenvolver novos projectos junto das crianças</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Número de actividades realizadas • Número de técnicos envolvidos • Avaliação e satisfação das crianças monitores e parceiros • Avaliação e satisfação de novos projectos
Avaliação	<p>A. Não se realizou a organização de intercâmbios entre técnicos das valências devido aos horários incompatíveis de trabalho</p> <p>B. Cada membro do CATL é responsável pela interligação com as valências e/ou núcleos com uma área de actividade ou serviço do CATL</p> <p>C. Auxílio intra-núcleo com o Jardim de Infância e Creche Familiar</p> <p>D. Não foram apresentadas propostas de temáticas</p> <p>E. Realização e participação em temáticas elaboradas pelo CATL para as valências (actividades de biblioteca; dia da amizade e festa de carnaval)</p> <p>Apoio nas actividades festa de aniversário da Associação, Cidadania Participativa,</p>	
3. Criar um documento que monitorize o trabalho conjunto entre os técnico/as, os/as peritos/as com as crianças no sentido de suplantar as dificuldades encontradas	<p>A. Criação de um plano individual de acompanhamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Número de crianças acompanhadas • Grau de evolução
Avaliação	<p>A. Iniciação da aplicação de Planos de Desenvolvimento Individual a crianças com acompanhamento</p>	



Moinho da Juventude

<p>4. Participar e organizar formações temáticas</p>	<p>A. Participação anual da equipa em formações (exteriores e interiores)</p> <p>B. Participação anual da equipa nas áreas curriculares e de animação de tempos livres</p> <p>C. Participação na formação anual de planeamento e avaliação das valências</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Número de formações efectuadas • Nível de satisfação dos participantes • Nível de participação dos colaboradores • Número de reuniões efectuadas • Memorando das reuniões
<p>Avaliação</p>	<p>A. Actividade não concretizada</p> <p>B. Actividade concretizada</p> <p>A. Actividade concretizada</p>	
<p>5. Desenvolver e operacionalizar uma rede de comunicação e diálogo permanente na equipa</p>	<p>A. Actualização do plano de comunicação através de reuniões, do e-mail do catl, livro de recados e intranet</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização do e-mail do CATL, quadro de recados e intranet; cacifos • Divulgação do memorando das reuniões do CATL • Criação de Blog
<p>Avaliação</p>	<p>A. Actividade concretizada, contudo não foi utilizada a intranet existente no moinho e o livro de recados substituído pelo quadro de recados</p>	
<p>6. Organizar e participar em reuniões</p>	<p>A. Reunião de equipa semanal (inclusão de outros núcleos afectos ao CATL)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Número de participação nas reuniões do sector de



Moinho da Juventude

	<p>B. Participação mensal na reunião do sector de educação</p> <p>C. Reunião com a direcção</p>	<p>educação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Número de reuniões efectuadas pelo CATL • Nível de satisfação da equipa • Número de actas divulgadas
Avaliação	<p>A. Reunião de equipa semanal (a inclusão de outros núcleos afectos ao CATL nem sempre foi impossível devido á horário da reunião)</p> <p>B. Um responsável que participou sempre nas reuniões do sector de educação.</p> <p>C. O coordenador do CATL ou um responsável participa nas reuniões sempre que solicitado</p>	
Domínio Crianças/Jovens		
Objectivos	Metas	Indicadores
<p>1. Criar um ambiente e estratégias para propiciar o desenvolvimento sócio-afectivo, intelectual e psico-motor da criança/jovem:</p>	<p>A. Organização de actividades extra-curriculares nas áreas:</p> <p style="margin-left: 20px;">I. Carpintaria</p> <p style="margin-left: 20px;">II. Tecnologia de informação e comunicação</p> <p style="margin-left: 20px;">III. Expressão dramática</p> <p style="margin-left: 20px;">IV. Expressão musical</p> <p style="margin-left: 20px;">V. Expressão plástica</p> <p style="margin-left: 20px;">VI. Promoção da leitura</p> <p style="margin-left: 20px;">VII. Gastronomia</p> <p style="margin-left: 20px;">VIII. Desportivas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de evolução das crianças / jovens • Grau de envolvimento • Participação • Empenho • Assiduidade • Número de sessões • Grau de participação • Avaliação • Número de crianças envolvidas



Moinho da Juventude

Avaliação	A. As actividades extra-curriculares estão inseridas dentro do plano de actividades sendo concretizadas e desenvolvidas nos períodos lectivos as seguintes actividades, tecnologia de informação, promoção da leitura e desportivas. No período de interrupção lectiva foram desenvolvidas as actividades de expressão dramática, expressão plástica, gastronomia e expressão musical. Não se concretizou a actividade relacionada com carpintaria	
2 Valorizar a identidade cultural	A. Elaboração de mensal de actividades multiculturais	<ul style="list-style-type: none">• Grau de participação• Satisfação• Número de actividades elaboradas• Avaliação das sessões
Avaliação	A. Mensalmente trabalhamos um tema, do qual, os utentes realizam trabalhos de grupo que posteriormente serão expostos	
3. Prevenir o Insucesso Escolar	A. Organização de Apoio Escolar por anos de escolaridade e necessidades apresentadas B. Apoio na resolução de exercícios escolares e estudos para testes C. Métodos de estudo e organização escolar	<ul style="list-style-type: none">• Bom aproveitamento escolar• Número de participantes• Evolução das crianças
Avaliação	A. A organização de Apoio Escolar está organizada por necessidades apresentadas B. O Apoio na resolução de exercícios escolares e estudos é efectuado diariamente excepto á sexta-feira (livre) C. A actividade de estudo e organização escolar não foi concretizada	
4. Colaborar para a integração na sociedade portuguesa	A. Intercâmbios com outras entidades e instituições	<ul style="list-style-type: none">• Número de intercâmbios com o exterior• Grau de satisfação e participação



Moinho da Juventude

Avaliação	A. Actividade ainda não concretizada	
5. Promover a interligação, numa perspectiva de prevenção de delinquência	<p>A. Concretização mensal da interligação:</p> <p>I. Com o corpo com as emoções</p> <p>II. Com os objectos e com o equipamento</p> <p>III. Com crianças de outras culturas</p> <p>IV. Com pessoas de outras idades</p> <p>V. Com a natureza</p> <p>VI. Com a família</p> <p>VII. Com a escola</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de capacidade de concretização • Número de crianças envolvidas • Número de Sessões realizadas sobre os temas
Avaliação	A. Mudanças de atitudes por partes das crianças e jovens perante o outro (actividade em desenvolvimento)	
6. Responsabilizar as crianças e jovens pelos seus comportamentos e atitudes	A. Elaboração do regulamento interno em conjunto com as crianças	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento do regulamento • Relatórios de Avaliação
Avaliação	A. Actividade concretizada	
7. Promover o Intercambio com outras crianças e jovens	B. Organização de intercâmbios semestrais com outras instituições	<ul style="list-style-type: none"> • Número de intercâmbios realizados • Grau de interesse • Satisfação • Participação • Número de participantes • Avaliação das actividades
Avaliação	B. Actividade concretizada	



Moinho da Juventude

8. Operacionalizar as Traves Mestres do Moinho	A. Concretização de 1 trave mestre por mês	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de conhecimento de cada trave mestre • Grau de capacidade de operacionalização de cada trave mestre
Avaliação		
Domínio Família		
Objectivos	Metas	Indicadores
1. Aproximar a família ao CATL	A. Envolvimento mensal das famílias nas actividades do CATL B. Participação na programação das actividades	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de participação dos familiares • Número de familiares envolvidos • Reuniões individuais com os encarregados de educação • Registo de contacto com os encarregados de educação
Avaliação		
2. Valorizar e fortalecer laços familiares	A. Organização de momentos dedicados à família B. Realizar actividades de incluam a crianças e familiares	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de participação dos familiares • Número de familiares envolvidos



Moinho da Juventude

Avaliação	<p>A. Actividade não concretizada</p> <p>B. Actividade não concretizada</p>	
3. Informar os encarregados de educação sobre os procedimentos e actividades do ano lectivo	<p>A. Reunião individual</p> <p>B. Reunião geral</p>	<ul style="list-style-type: none"> Número de reuniões realizadas Nível de participação dos familiares
Avaliação	<p>A. Actividade concretizada</p> <p>B. Actividade não concretizada devido ao número de encarregados indisponíveis para as datas e horas propostas, tendo apostado em reuniões individuais</p>	
4. Dar conhecimento do regulamento interno	<p>A. Conhecimento dos direitos e deveres como encarregado de educação</p>	<ul style="list-style-type: none"> Grau de satisfação dos encarregados de educação
Avaliação	<p>A. Actividade concretizada nas reuniões individuais e quando da confirmação da inscrição de utentes</p>	

Domínio Comunidade		
Objectivos	Metas	Indicadores
1. Valorizar o Bairro e meio envolvente	<p>A. Colaboração na qualificação do bairro</p>	<ul style="list-style-type: none"> Grau de participação dos familiares e das crianças
Avaliação	<p>A. Actividade concretizada através de actividades e divulgação das iniciativas</p>	



Moinho da Juventude

2. Disponibilizar serviços de proximidade aos jovens e crianças	A. Abertura da biblioteca juvenil à comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de satisfação das crianças • Número de livros requisitados • Número de utentes
Avaliação	A. Actividade não concretizada devido á fraca divulgação do serviço	
3. Valorizar o papel da família	<p>A. Realização de encontros trimestrais para partilha de conhecimentos e a troca de experiências</p> <p>B. Realização de um passeio anual pais e filhos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Número de encontros realizados • Grau de interesse e participação dos familiares • Nível de satisfação
Avaliação	<p>A. Actividade não concretizada</p> <p>A. Actividade não concretizada</p>	

OBJECTIVOS E METAS EXTRAS ATINGIDAS	
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concretizar de Novas parcerias externas para a dinamização de actividades pontuais ▪ Melhor enquadramento dos voluntários e estagiários ▪ Melhor integração de outros serviços do Centro de Actividades de Tempos Livres (basquetebol, atletismo, apoio escolar (2º ciclo))



Moinho da Juventude

2.6. BEM PASSA KU NÓS

O projecto Bem Passa Kú Nós, é um projecto que tem como objectivo fundamental promover a integração e inclusão dos jovens do Bairro Cova da Moura, na qual se pretende enquadrar 25 jovens, com idades compreendidas entre os 13 e 18 anos. Implica inculcar a esses jovens regras e valores culturais e sociais; Criação de laços familiares e vinculação à escola e a manutenção de estruturas de educação de infância; Promover acções de combate ao insucesso escolar e de incentivo ao estudo, acompanhando os alunos nos seus estudos e fomentando várias actividades; Promover actividades sociais, culturais e desportivas no quadro da Teoria da Interligação.

O projecto é estruturado por três Monitores: Eloísa Semedo, Paulo Sampaio e Domingas Sozinho; e um Tandem constituído por João Tavares e Carlos Simões.

O projecto pretende continuar e desenvolver as suas actividades no Bairro Cova da Moura no espaço Casa da Malta e outros lugares adequados para realização das suas actividades, dando-se assim, um importante contributo para o desenvolvimento das Traves Mestras do Moinho.

Objectivos	Metas	Indicadores
1 - Promover o bem-estar dos jovens	Acompanhamento diário dos jovens disponibilizando os espaços de actividades e de convivalidade	<ul style="list-style-type: none">▪ Grau de adesão da actividade▪ Grau de satisfação com as actividades
Avaliação	<p>No acompanhamento sugerido no objectivo, obteve-se uma satisfação positiva na participação dos jovens nos espaços e no convívio entre o grupo.</p> <p>Houve 80% de adesão dos jovens nas actividades propostas.</p> <p>O grau de satisfação com as actividades é variável dependente das actividades e da pré disposição dos jovens</p>	



Moinho da Juventude

<p>2 - Estimular o jovem no interesse pela descoberta, promovendo e valorizando as suas capacidades e criatividade</p>	<p>Sensibilização dos jovens para a identificação de outros interesses na vida e para a capacidade de resolver os seus conflitos com novas estratégias</p>	<ul style="list-style-type: none">▪ Nível de adesão e participação nas sessões temáticas em que se discute as vivências apreendidas
<p>Avaliação</p>	<p>As actividades realizadas para a identificação de outros interesses e capacidades de resolver os seus conflitos e feita a 6ª feira com a reflexão dos jovens sobre as suas condutas e com uma avaliação semanal das actividades e na vida escolar na qual tem surgido algumas melhorias em 70% dos jovens.</p> <p>Os jovens tem demonstrado empenho na mudança, e obtendo o dialogo como ferramenta para resolução dos seus problemas.</p>	
<p>3-.Promover a socialização e a interacção entre os jovens família escola e comunidade</p>	<p>Acompanhamento regular dos jovens e sentido da avaliação do seu projecto educativo, da qualidade de relacionamento familiar e do seu envolvimento comunitário.</p>	<ul style="list-style-type: none">▪ Perfis de rendimento académico e ocorrências de problemas disciplinares e inter-relacionais com os pares▪ Grau de envolvimento familiar
<p>Avaliação</p>	<p>No acompanhamento escolar dos jovens, são feitas diligências escolares a todos os jovens que se encontram inseridos no projecto com o objectivo de adquirir informações relacionadas com o seu projecto educativo para assim poder ajudar e acompanhar melhor os jovens em questão.</p> <p>As diligências escolares são feitas quinzenalmente procurando avaliar a assiduidade, pontualidade, comportamento e aproveitamento.</p> <p>Sempre que nos surti situações mais complexas é feito uma reflexão individual com os jovens, afim de poder perceber mais ao pormenor a preocupação deste.</p> <p>Em relação ao contacto com as famílias são feitas reuniões com os Encarregado de Educação para</p>	



Moinho da Juventude

em conjunto percebermos as preocupações e dificuldades dos jovens e assim tentarmos canalizar os esforços para melhor resolver. Também são feitas esporadicamente visitas domiciliareis com os pais que tem dificuldade em comparecer nas reuniões agendadas.

- Sempre que possível e pertinentes é realizados com os jovens visitas culturais com o intuito de dar a conhecer e consciencialização estes para a importância do envolvimento social.
- Os jovens têm feito interacção com os jovens do estúdio e posteriormente serão realizadas com as outras valências.



Moinho da Juventude

3. INICIATIVAS DE FORMAÇÃO E INSERÇÃO PROFISSIONAL NA VIDA ADULTA

3.1. GIP

O Gabinete de Inserção Profissional tem como objectivo apoiar jovens e adultos desempregados na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com os Centros de Emprego do IEFP, I.P.

Este Gabinete assenta no princípio de *empowerment*, persistência, valorização e qualificação das capacidades e conhecimentos de cada um, cotando com 6 colaboradoras para desempenhar o seu trabalho.

Domínio Equipa			
Objectivos	Sub-objectivos	Metas	Indicadores
1. Organização do trabalho	Organização do trabalho da equipa do GIP-GBA	Reuniões de planeamento e avaliação da ACMJ; Reuniões com a equipa do IBC – Eixo 6 Empreendedorismo; Reuniões com a equipa do GBA; Reuniões com a equipa do Banco de Tempo; Colaborar com a rede de parceiros para a construção de propostas e respostas integradas e ajustadas; Implementar uma ferramenta informática que permita o Job-matching.	<ul style="list-style-type: none">• N. de participações nas reuniões e qualidade das mesmas;• N. de contactos pessoais com entidades de vários âmbitos (empresarial/formação/empreendedorismo/outros);• Criação de base de dados que permite o Job-matching.



Moinho da Juventude

<p>Avaliação</p>	<p>Participação na avaliação e planeamento da ACMJ (participação do orientador e coordenadora, pois a equipa total só foi constituída a partir de Março 2010).</p> <p>Participação de todas as colegas nas reuniões com IBC.</p> <p>Participação nas reuniões mensais com a direcção e passagem de informação às colegas.</p> <p>Houve uma constante troca de informações entre as colegas do GIP-BA, numa maneira informal, relativamente os assuntos do gabinete.</p> <p>Não se realizou nenhuma reunião com a equipa do Banco de Tempo.</p> <p>Ferramenta informática de base de dados utilizado até agora (SPERO) não permite o Job-matching. Foi contactado a empresa responsável pelo funcionamento da mesma, com indicações de alterações a fim de permitir um funcionamento eficaz e eficiente, mas não se efectuou tais alterações. Pretende-se contactar outras entidades/profissionais. Continua-se a usar grelhas de base de dados no Excel, na qual se introduziu a indicação de categoria profissional e formação profissional.</p>	
	<p>Colaborar na recolha de dados de caracterização socio-demográfica da população da Cova da Moura no âmbito do levantamento socio-económico a realizar pela equipa do PP.</p>	<ul style="list-style-type: none"> N. de turmas / formandos contactados e organizados segundo as suas áreas de interesse.
<p>Avaliação</p>	<p>Através da colaboração com o Gabinete Local, fez-se uma primeira análise de um grupo de candidatos inscritos para emprego/formação, relativamente a sua escolaridade. Não se conseguiu trabalhar os dados devido às dificuldades da ferramenta informática, e devido às dificuldades no contacto com os candidatos (telemóvel não está disponível / não atribuído).</p>	
	<p>Aprendizagem constante</p>	<p>Participar em formações / conferências com temas relacionados com o trabalho do GIP-BA;</p> <p>Troca de informação com as colegas dos GIPs da Amadora;</p> <p>Organizar e promover acções de formação específica para técnicos;</p>



Moinho da Juventude

		Avaliação dos serviços do Gabinete, feito pelos utentes.
Avaliação		<p>Boa participação em Conferências/seminários/Feiras, pelas várias técnicas (ver lista em baixo). Continuação de participação em formações com temas relevantes no âmbito profissional.</p> <p>Apresentação Medidas de Emprego 2010 (IEFP – 15.01.2010 – Herlinde Dupont)</p> <p>Apresentação Programa Inov Social (IEFP – 04.2010 – Herlinde Dupont)</p> <p>Dias da Bélgica (IEFP / EURES – 07.05.2010 – Herlinde Dupont)</p> <p>Formação IDT: Consumo e Drogas (IDT – 02.06.2010 – Joana Dias e Rita Domingos)</p> <p>Formação de Técnico/a de Emprego Apoiado (AERLIS / APEA – 22.03.2010, 05.04.2010, 20.04.2010, 28.06.2010 – todas as colaboradoras)</p> <p>Educação e Formação: factores determinantes para a empregabilidade (REAPN – 21.09.2010 – Herlinde Dupont; Joana Dias; Filipa Simões);</p> <p>Formação Missing Link: Tandem (ACMJ – 24.09.2010 – Herlinde Dupont e Rita Domingos);</p> <p>Models of Mentoring for Inclusion and Employment (SCMA – 22.10.2010 – Herlinde Dupont);</p> <p>Dias Europeus do Emprego (IEFP – 22.10.2010 – Herlinde Dupont);</p> <p>Conferência Nacional sobre Primeiro Emprego (Fórum Estudante/Instituto Superior Técnico – 29.10.2010 Herlinde Dupont);</p> <p>Conferência Missing Link (ACMJ – 01.11.2010 – todas as colaboradoras)</p> <p>Formação para animador GIP – IEFP (IEFP – 15.11.2010 – 19.11.2011 – Joana Dias)</p> <p>Formação IDT: Alcoolismo Compreender para Intervir (ACMJ/IDT – 29.11.2010 – Joana Dias)</p> <p>Reunião com animadoras dos GIPs da Amadora: mensalmente, com boa troca de informações. Iniciou-se o envio da informação das reuniões para as colegas do GIP/GBA para ficarem a par das novidades e novas informações. Colegas dos GIP's iniciaram uma página de GIP no Facebook, na qual está a ser dinamizado a articulação com as empresas, e a inserção de ofertas de trabalho. Tem mostrado de ser uma nova maneira de captação de ofertas de trabalho e de criar uma rede de contactos empresariais. Facebook: foi acompanhado por Herlinde; a partir de 2011 passará a ser acompanhado por Joana.</p> <p>Formação para técnicos: Emprego Apoiado. Joana Dias: frequentou a formação de animadoras GIP-IEFP. Apostar na organização e promoção de acções de formação específica para técnicos: e.g. através de Euroyouth: verificar possibilidade de</p>



	participação nestas formações europeias.		
	Fichas de avaliação: ainda não se iniciou a avaliação por parte dos utentes. Prevê-se o arranque de distribuição destas fichas de avaliação em Fevereiro 2011.		
2. Orientar os jovens e adultos desempregados no mercado de trabalho	Preparar atendimento diário	<p>Procurar diariamente ofertas de emprego;</p> <p>Actualizar e aprofundar conhecimento sobre técnicas activas de procura de emprego (TPE) e actividades pedagógicas - lúdicas relacionadas com o tema;</p> <p>Ajustar e melhorar relação profissional com CIDNet, que dá apoio relativamente ao fazer de currículos, cartas de apresentação, e na procura de emprego;</p> <p>Criar uma rede de suporte à empregabilidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • N. de ofertas por dia; • N. de atendimentos diários; • N. de contactos na rede de entidades; • N. de encaminhamentos Gabinete - CIDNet e inverso; • N. de contactos criados com entidades empregadoras.
Avaliação	<p>Continua-se a procura diária de ofertas de emprego, a fim de estimular a procura autónoma (aproximadamente 20 a 30 ofertas diárias, além das ofertas que o IEFP envia semanalmente). Tem-se notado uma grande adesão por parte dos utentes. Vários utentes dirigem-se diariamente ao GIP ao fim de procurar ofertas.</p> <p>Participação numa sessão de TPE, no IEFP de Amadora (Herlinde Dupont) Criou-se um dossier e organizou-se uma apresentação de TPE que toma em atenção as necessidades específicas do público-alvo. Iniciou-se as sessões de TPE em Maio de 2010. Desde então, tem sido alterado o programa, até ao actual Programa de Promoção de Competências, que inclui as TPE, está a ser elaborado (Dezembro 2010). Prestámos atenção à introdução da metodologia "learning by doing", que se foca numa aprendizagem dinâmica com base nas experiências individuais de cada utente. Articulação com o CIDNet a fim de organizar as sessões.</p> <p>Reunião quinzenal com animadora do CIDNet e coordenação de Escolhas (Joana Dias).</p> <p>Visita a 46 empresas ao fim de divulgar a metodologia do GIP-GBA e no âmbito do IEFP. - Organização de entrevista colectiva com Empresa de Trabalho Temporário Atena RH. Falta de resposta por parte da ETT. - Continuação das visitas às empresas e insistir numa resposta por parte da ETT. Destaca-se a importância dos "novos canais de comunicação" (Facebook) e o potencial</p>		



Moinho da Juventude

do mesmo (vide página 5 – avaliação do subobjectivo 2).			
	Aumentar “visibilidade” do GIP-GBA	Divulgação dos serviços oferecidos no GIP-GBA através de um panfleto, em conjunto com o projecto Cidadania Participativa (Equipa 4: Emprego e Formação); Colocar indicações para o Gabinete, em vários pontos centrais do bairro.	N. de casas visitadas Colaço das indicações
Avaliação	(Objectivo foi definido a partir de Julho 2010 e enquadra-se dentro dos objectivos do projecto Cidadania Participativa) Semanalmente fez-se uma divulgação dos serviços do GIP-GBA em várias zonas e ruas do bairro, através do tandem Lucinda Semedo e Herlinda Dupont. Várias pessoas dirigiram-se ao GIP-GBA e estão a ser acompanhadas. Continuação desta actividade. Continua a não haver placas com indicação da localização do Gabinete.		
	Divulgar e encaminhar para actividades consideradas apoiantes na procura de emprego	Ter conhecimento em dia sobre: <ul style="list-style-type: none">• Estágio profissional;• CEI / CEI+;• Voluntariado;• Banco de Tempo; E outros programas de apoio ao emprego.	➤ N. de utentes encaminhados para medidas de apoio ao emprego / voluntariado / Banco de Tempo
Avaliação	Joana Dias frequentou a Formação para Animador do GIP no IEF, consequentemente está mais a par dos vários programas de apoio e inserção profissional. Aprendizagem contínua através das reuniões mensais no IEF. Continuar a presença nas apresentações de programas, novas medidas de emprego, etc. para ficar a par das novas alterações das medidas de emprego.		



Moinho da Juventude

<p>3. Promover e encaminhar para cursos / formações de âmbito profissional e/ou escolar</p>	<p>Promover e encaminhar para cursos profissionais</p>	<p>Fortalecer e alargar a rede de contactos com centros de formação profissional (CFP) e Escolas Profissionais;</p> <p>Divulgação de cursos e formações no GIP-GBA e no bairro;</p> <p>Contactar utentes inscritos no GIP-GBA.</p> <p>Obter feedback relativamente ao encaminhamento: através de um contacto telefónico posterior.</p>	<ul style="list-style-type: none">• N. de utentes inscritos a procura de formação / qualificação;• N. de utentes encaminhados para formação / qualificação;• N. de utentes encaminhados para RVCC.
<p>Avaliação</p>	<p>Criou-se uma parceria com a Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, através de organizou 6 sessões de informação sobre RVCC (101 candidatos, 48 presentes, dos quais 36 foram encaminhados) e encaminha-se individualmente candidatos ao mesmo (nº não registado). Além desta parceria não foi trabalhada a rede de Escolas Profissionais. Pretende-se iniciar a partir de Fevereiro 2011: ter uma "pessoa de contacto" e agendar reuniões periódicas com os colegas em cada centro de formação e escolas de forma que seja possível estreitar os laços existentes.</p> <p>Divulgação dos cursos através de cartazes no placar à entrada do GIP-BA, e através de envio e colocação na sala de informática, na ACMJ, na ASSACM. Procurar outros pontos estratégicos para afixar cartazes com informação sobre as acções de formação.</p> <p>Não foi trabalhada a base de dados; consequentemente não foram contactados utentes já inscritos. Pretende-se compor uma listagem de utentes a procura de formação, para facilitar este tarefa. Prevê-se melhorar e adaptar a base de dados às necessidades do GIP-GBA.</p> <p>Compor e ter actualizada a grelha de formações por escolas com listagem de documentação necessária, datas de formação e áreas de interesse.</p> <p>Feedback (dados relativamente a telefonemas entre Fevereiro e Outubro 2010; Contagem feita em Novembro 2010): foram contactados 235 utentes, dos quais 30.6% foi encaminhado para uma nova marcação; 25.1% tem uma situação estável e não necessita de marcação; 33.4% está incontactável; e 0.9% já frequentaram o GIP. Do total, 40.3% voltou a contactar o GIP-BA; 55.6% não voltou ao GIP-BA; e 4.2% tem a marcação pendente.</p>		



Moinho da Juventude

	Disponibilizar o serviço de orientação vocacional e profissional aos utentes necessitados	Intervenções individuais com vista a promoção da inserção de cada utente através da avaliação de áreas de interesse, desenvolvimento de competências pessoais e sociais, motivação e gestão de expectativas, bem como a construção de um programa de promoção de competências pessoais e sociais;	<ul style="list-style-type: none">➤ N. de atendimentos;➤ Estado dos processos.
Avaliação	<p>No âmbito do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e empreendedoras estão a ser construídos dois programas direccionados para a população jovem e adulta, com início previsto em Março 2011. No âmbito do projecto Promoção de Empreendedorismo Imigrante (Outubro 2010) e do projecto Emprego Apoiado (Novembro 2010), organizou-se um programa de desenvolvimento de competências pessoais, sociais e empreendedoras, que teve uma grande adesão por parte dos formandos.</p> <p>Em situações que se afigure pertinente, a intervenção individual deverá ser acompanhada pela participação no programa de promoção de competências, principalmente quando fragilidades ao nível de competências pessoais e sociais comprometem o alcance dos objectivos pretendidos com a intervenção.</p> <p>Pretendemos, assim, potencializar as intervenções individuais no âmbito do processo de inserção, minimizando as fragilidades ao nível de competências pessoais e sociais dos utentes que poderão constituir obstáculos à sua integração no mercado de trabalho, em formação ou no processo de criação do seu próprio negócio.</p> <p>66 intervenções, dos quais é este o estado dos processos: Concluídos (Total: 58) dos quais: Encaminhamento para formação (15), encaminhamento para procura de emprego (26), inseridos no Projecto Emprego Apoiado (11), no âmbito de empreendedorismo (7); Arquivados (4) e em desenvolvimento (4).</p>		
	Apostar na organização de formação modular em competências básicas (profissionais e sociais)	Criação de parceria com entidade de ensino / formação; Recrutamento dos formandos; Organizar módulos.	<ul style="list-style-type: none">➤ N. de formandos inscritos;➤ N. de módulos organizados.
	No âmbito de AERLIS organizou-se 21 acções de formação modular em áreas de competências chave relacionadas com a empregabilidade (informática e línguas estrangeiras). 205 formandos em todos os módulos – 109 formandos frequentaram		



Moinho da Juventude

<p>Avaliação</p>	<p>mais do que um módulo (2, 3, ou 4 módulos).</p> <p>Organizou-se uma formação modular na área de gestão pessoal (14 formandos inscritos).</p> <p>Procurar escolas na proximidade de forma a conhecer as suas ofertas, apresentar o GIP e o nosso trabalho (“pessoa de contacto”).</p> <p>O desenvolvimento de uma grelha de Excel com os dados dos formandos e lista de interesses de forma a agilizar o processo de procura por formandos/ interessados nas diversas acções de formação (Actual base de dados não permite esta procura).</p> <p>Não tendo uma base de dados que permite esta procura, não se conseguiu realizar módulos de formação nem se recrutou formandos. Como foi referido acima, prevê-se que a base de dados será trabalhada e adaptada às necessidades do gabinete (2011).</p>		
	<p>Identificar as necessidades específicas dos (ex) utentes da UNIVA / do GIP</p>	<p>Trabalhar a base de dados SPERO ao fim de criar mapa de necessidades de formação, em colaboração com o Gabinete Local;</p> <p>Colaborar com a rede de parceiros para a construção de proposta e repostas integradas e ajustadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade e eficiência do SPERO; • N. de turmas / formandos contactados e organizados segundo as suas áreas de interesse.
<p>Avaliação</p>	<p>Não se conseguiu criar a mapa de necessidades de formação, devido à falta atempada de uma base de dados adequada.</p> <p>Devido ao facto acima referido, está-se elaborar uma grelha de Excel com a listagem de formandos/interesses para a criação de acções de formação, através da colaboração da rede de parceiros. Além dos candidatos encaminhados para RVCC (Escola das Profissões), não se organizou nenhuma turma.</p>		
<p>4. Apoio ao empreendedorismo</p>	<p>Criar uma rede de suporte à empregabilidade</p>	<p>Apoiar acções de divulgação sobre apoios disponíveis relativa a medidas de criação do próprio emprego;</p> <p>Preparar e programar acções que visem o desenvolvimento do espírito empreendedor e a aquisição de competências pessoais,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • N. de acções de formação organizados; • N. de pessoas acompanhados.



Moinho da Juventude

		sociais e profissionais, em conjunto com o CIDNet.	
	<p>Foi criado "Nha Novo Negócio", serviço que apoia na orientação, implementação e a criação do próprio negócio. Fez-se uma divulgação do serviço, através de cartazes de divulgação distribuídos nos estabelecimentos no bairro. Criou-se um dossier de inspiração, com fichas de criação de negócio, disponível permanentemente no Gabinete. Criou-se o painel dos empreendedores, palavras, e casos de inspiração.</p> <p>Estabeleceu-se o protocolo com ANDC – Agência Nacional de Direito ao Crédito. Está a ser organizado uma rede de contactos de apoio (financeiro e outro) aos candidatos empreendedores. Foi criado um dossier informativo, e outro dossier pessoal de acompanhamento ao empreendedor. Divulgou-se o trabalho do "Nha Novo Negócio", em conjunto com a ANDC</p> <p>No dia 5 de Junho, organizou-se em conjunto com o núcleo Empreendedor Lig@-te de Ameixoeira, um Encontro de Empreendedores, no qual participaram 12 empreendedores.</p> <p>Tem sido dado uma intervenção que promulga o desenvolvimento de competências pessoais e sociais necessárias aos futuros empreendedores, bem como promove a adesão dos mesmos aos seus projectos de criação de negócio.</p> <p>Há vários empreendedores a simular o negócio para testar a ideia e depois seguir com o micro-crédito. Permite criar uma noção do negócio e responsabilidades financeiras antes do endividamento,</p> <p>Organização de 2 acções de formação no âmbito do programa de Promoção de Empreendedorismo Imigrante (13+21 formandos).</p> <p>Planeamento de uma nova acção de formação de empreendedorismo em parceria com a AERLIS com a duração de 360 horas (início previsto para fim de Janeiro 2011).</p> <p>Encaminhamento de 45 utentes para acompanhamento no âmbito do empreendedorismo.</p> <p>Em conjunto com a dinamizadora do espaço CID, organizar sessões com os jovens que visem a sua inserção no meio laboral ou de formação, dinamização das TPE e, procura de jovens que pretendam criar o seu próprio negocio e, conseqüente de acompanhamento na área do empreendedorismo.</p>		
	Realizar acompanhamento personalizado	Preparar a montante do acesso aos mecanismos de apoio ao empreendedorismo na perspectiva individual e processual.	<ul style="list-style-type: none"> N. de pessoas acompanhados.



Moinho da Juventude

<p>No projecto Nha Novo Negócio foi criado um acompanhamento personalizado, pela técnica Filipa Simões (até final Novembro 2010) e Gustavo Brito (IBC – até final Dezembro 2010). Actualmente está a ser dado apoio, em tempo parcial, através da parceria com ANDC (Vera Mota).</p>			
<p>GIP “O Moinho” – Bairro Activo: Domínio <u>Utentes</u> (jovens e adultos)</p>			
Objectivo	Objectivo	Objectivo	Objectivo
<p>1. Orientar e acompanhar jovens e adultos desempregados no mercado de trabalho</p>	<p>Atendimento diário</p>	<p>Divulgar ofertas de emprego; Apoiar a procura activa de emprego; Promoção de formação; Divulgação sobre os serviços do GIP-GBA; Controlo das apresentações quinzenais dos beneficiantes do subsídio de desemprego; Apostar e reforçar a autonomia na procura de emprego, através de uma boa articulação com o CIDNet (e.g. procura de emprego online, fazer CV, etc.).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • N. de atendimentos; • N. de respostas a ofertas; • N. de curricula e cartas de apresentação; • N. de encaminhamentos para formação; • N. de encaminhamentos para actividades temporárias.
<p>Avaliação</p>			
<p>Total de atendimentos GIP-BA (Janeiro a Dezembro 2010): 4270 (4 áreas). Divulgação de ofertas de emprego: 1819 atendimentos para desempregados. Destaca-se grande adesão à procura autónoma de ofertas e a eficiência da mesma. Continuar a apostar na procura autónoma de emprego para poder dar resposta à grande procura. Apoio à procura activa de emprego: 633 atendimentos. Destaca-se o aumento de número de utentes que fazem o seu próprio currículo e carta de apresentação, acompanhado e/ou avaliado depois com a técnica. Continuar a apostar na autonomia dos</p>			



Moinho da Juventude

	<p>utentes, através de programas de Técnicas de Procura de Emprego e através da colaboração com o CIDNet.</p> <p>Encaminhamento para formação (curso profissional / RVCC / formação modular / iniciação à informática / alfabetização / ...): 1226 atendimentos.</p> <p>Controlo das apresentações quinzenais dos beneficiários do subsídio de desemprego: 137 atendimentos.</p> <p>Tem vindo vários utentes com CV's ou cartas de apresentação feitos no CIDNet. Pretende-se estruturar a articulação com o mesmo, para que a articulação fique mais eficaz.</p> <p>Disponibilizou-se um computador com ligação à internet, para estimular a autonomia na criação do currículo e na procura individual de emprego na internet.</p> <p>Através da participação no projecto Cidadania Participativa, iniciou-se a divulgação dos serviços do gabinete através de folhetos do gabinete. Várias pessoas dirigiram-se ao gabinete, após ter conhecimento dos serviços oferecidos.</p>		
	<p>Acompanhamento personalizado</p>	<p>Organizar mensalmente uma sessão de técnicas activas de procura de emprego, apostando numa abordagem "pedagógica - lúdica" para intensificar a adesão;</p> <p>Organização, orientação e acompanhamento de candidatos, segundo a metodologia de Emprego Apoiado – Percursos Integrados de inserção.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • N. de formandos e sessões TPE; • Nº acompanhamentos Emprego Apoiado, e fase de acompanhamento.
<p>Avaliação</p>	<p>Reorganização da formação atendo aos parâmetros da formação de Promoção de Competências. Afixação de cartazes no CID Net e divulgar a acção por mais locais (ACMJ, ASSACM, cafés referência).</p> <p>Reformular os Power Point da formação de forma a simplificar a informação que pretendemos dar a conhecer e, adequa-la à formação de Promoção de Competências.</p> <p>Início do projecto Emprego Apoiado – Percursos Integrados de Inserção, financiado pelo POPH: selecção, acompanhamento e orientação de 4 formandos na fase de acolhimento; acompanhamento, orientação e avaliação de 7 formandos na fase de formação em contexto de trabalho, e 4 candidatos ainda a seleccionar.</p>		
	<p>Divulgar e encaminhar</p>	<p>Divulgar, através do atendimento diário e disponibilizar dossier de</p>	<ul style="list-style-type: none"> • N. de atendimentos em que se divulga um ou



Moinho da Juventude

	para actividades consideradas apoiantes na procura de emprego	informação, e encaminhar para: <ul style="list-style-type: none"> • Estágio profissional; • CEI / CEI+; • Voluntariado; • Programas que promovem a mobilidade dentro do espaço europeu; • Banco de Tempo; E outras actividades.	vários programas; <ul style="list-style-type: none"> • N. de atendimentos em que se encaminha para um ou vários programas;
Avaliação	Encaminhamento para estágio profissional (15); CEI/CEI+ (0); Voluntariado (5); Banco de Tempo (0); Programas que promovam mobilidade no espaço europeu (38). Através de listas de contactos (e-mail) dos utentes, organizadas segundo a formação e escolaridade dos mesmos, iniciou-se uma divulgação mais rápida e mais eficiente destas informações.		
2. Promover e encaminhar para cursos / formações de âmbito profissional e/ou escolar		Divulgação dos tipos de cursos / formações (RVCC, formação profissional, formação modular, Dec. Lei 157); Divulgação de formação escolar / profissional, e outras formações relacionadas;	<ul style="list-style-type: none"> • N. de utentes inscritos a procura de curso / formação; • N. de utentes encaminhados.
Avaliação	<p>Encaminhamentos para formação (1226).</p> <p>No âmbito de AERLIS organizou-se 21 acções de formação modular em áreas de competências chave relacionadas com a empregabilidade (informática e línguas estrangeiras). 205 formandos em todos os módulos – 109 formandos frequentaram mais do que um módulo (2, 3, ou 4 módulos). (Estes números estão calculados dentro do número de encaminhamentos acima referido – 1226)</p> <p>Organizou-se uma formação modular na área de gestão pessoal (14 formandos inscritos). (idem)</p> <p>Divulgação dos cursos através de cartazes no placar à entrada do GIP-BA, e através de envio e colocação na sala de informática, na ACMJ, na ASSACM. Procurar outros pontos estratégicos para afixar cartazes com informação sobre as acções de formação.</p>		



Moinho da Juventude

<p>3. Conhecer as necessidades, expectativas e motivação dos utentes do GIP-GBA</p>	<p>Orientação dos serviços da ACMJ e outras organizações na vizinhança</p>	<p>Divulgação dos, e/ou encaminhamento para os serviços disponíveis na ACMJ (SAAI; Centro Apoio à Documentação; Curso de Iniciação à Informática);</p> <p>Divulgação dos, e/ou encaminhamento para os serviços disponíveis na vizinhança e arredores;</p> <p>Alargar o conhecimento de organizações e associações de apoio à imigrantes, e outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> N. de utentes encaminhados para os respectivos colegas.
<p>Avaliação</p> <p>Encaminhamentos para curso Básico de Informática ACMJ (23 utentes); SAAI (nº não registado); médica de família ACMJ (27); apoio à legalização (100 utentes – registo somente a partir do 2º semestre).</p> <p>Divulgação através de panfletos e cartazes expostos dentro e fora do Gabinete. Levantamento das necessidades, e encaminhamento para os respectivos serviços de apoio, no primeiro (e eventualmente sucessivos) atendimento individuais.</p> <p>Através de contactos com colegas e outras organizações e associações de apoio (presencialmente ou por e-mail) alargou-se o conhecimento das várias organizações de apoio.</p>			
<p>4. Apoio ao empreendedorismo</p>	<p>Apoiar a formação</p> <p>Apoiar o empreendedorismo</p>	<p>Promoção e divulgação de formação sobre empreendedorismo;</p> <p>Acompanhamento personalizado de empreendedores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> N. de formações organizados; N. de utentes encaminhados para formação; N. de utentes acompanhados.
<p>Avaliação</p> <p>Organização de 2 programas de Promoção de Empreendedorismo Imigrante, com 13+21 formandos.</p> <p>Encaminhamento de 45 utentes para acompanhamento no âmbito do empreendedorismo.</p> <p>No dia 5 de Junho, organizou-se em conjunto com o núcleo Empreendedor Lig@-te de Ameixoeira, um Encontro de Empreendedores, no qual participaram 12 empreendedores.</p>			



Moinho da Juventude

3.2. PROGRAMA OPERACIONAL DE POTENCIAL HUMANO (POPH)

3.2.1. TÉCNICOS DE ACÇÃO EDUCATIVA

Objectivo	Acções concretas e Metas	Indicadores
1. Cuidar de crianças com idade até aos 6 anos, incluindo crianças com NEE, durante as suas actividades quotidianas e de tempos livres, garantindo a sua segurança e bem estar e promovendo o seu desenvolvimento adequado	Colaborar e apoiar o/a Educador/a de Infância	<ul style="list-style-type: none">• Formar 12 jovens em contexto de trabalho.• Conclusão do curso de formação, por todos os formandos, com certificação escolar e profissional.
	Vigiar, acompanhar e apoiar as crianças no desenvolvimento de todas as actividades lúdicas e pedagógicas.	
	Capacidade de comunicação e relacionamento com crianças; Capacidade de programação e desenvolvimento de actividades pedagógicas e lúdicas; Capacidade de organização, manutenção e higiene de materiais, equipamentos e espaços.	
Avaliação	Foram formados 10 jovens no curso de Técnico/a de Acção Educativa. (uma formanda desistiu do curso e outro formando foi detido no final do mês de Abril, tendo no entanto a hipótese de terminar o curso fazendo posteriormente as horas de formação em contexto de trabalho) Os 10 formandos que terminaram o curso de formação realizaram as horas de formação em contexto de trabalho com muito sucesso, havendo a hipótese a curto prazo de 2 formandos serem chamados para trabalhar no Instituto Jacob Rodrigues onde realizaram o estágio e um formando para o Casal Popular da Damaia.	



Moinho da Juventude

3.2.2. EMPREGO APOIADO

Objectivo	Acções concretas e Metas	Indicadores
1. Promover a integração socioprofissional de 15 formandos/as	Integrar os formandos/as no mercado de trabalho através de planos individuais de suporte desenvolvidos numa perspectiva de <i>empowerment</i> , tendo em conta as suas potencialidades, interesses e necessidades	<ul style="list-style-type: none">• Número de formandos/as integrados na Formação em Contexto de Trabalho• Número de formandos/as integrados no mercado de trabalho, após a formação
	Garantir um sistema de manutenção e suporte do emprego, articulando o trabalho com outros serviços de apoio.	
	Promover a avaliação e divulgação de resultados e generalização do modelo de Emprego Apoiado	
Avaliação	Foi realizado um período de acolhimento com os formandos antes da sua integração na Formação em Contexto de Trabalho. Este trabalho foi realizado através de planos individuais de suporte e desenvolvido numa perspectiva de <i>empowerment</i> , tendo em consideração as potencialidades, interesses e necessidades dos formandos. Foram integrados em 2010, 7 formandos em Formação em Contexto de Trabalho. Verificou-se uma boa aceitação das empresas/instituições para a integração dos formandos. Verificou-se um bom desenvolvimento da parte dos formandos, ao nível do empenho, da pontualidade, assiduidade e do trabalho desenvolvido na Formação em Contexto de Trabalho.	



Moinho da Juventude

3.3. ALTO COMISSARIADO PARA A INTEGRAÇÃO E DIÁLOGO INTERCULTURAL (ACIDI)

3.3.1. PROGRAMA ESCOLHAS 4ª GERAÇÃO – “NU KRE”

Objectivo	Acções concretas e Metas	Indicadores
1. Promover o desenvolvimento humano e social de crianças e jovens.	Fomentar formação não formal para desenvolvimento de um pensamento crítico e aquisição de competências artísticas	<ul style="list-style-type: none">• 22 Jovens envolvidos no projecto• 30 Jovens participantes no projecto• 15 Crianças e jovens envolvidos no projecto
	Promover a mobilidade de jovens através de intercâmbios, residências artísticas e realização de eventos culturais com jovens de outros bairros.	
	Desenvolver actividades de formação no âmbito da dança.	
Avaliação	<p><u>Acesso Livre</u></p> <p>Utilização do espaço Cid@Net como centro de inclusão digital através da disponibilização de 6 computadores e acesso à internet. O trabalho prestado passa pela implementação de medidas que promovem a aprendizagem, através da procura, selecção e fornecimento de informações, de jogos pedagógicos que visam trabalhar a concentração, a autonomia, a reflexão, o comportamento, entre outros. A actividade tem tido imenso sucesso na população, sendo a mais requisitada e requerendo a utilização de estratégias de gestão de sala. As actividades decorrentes no espaço Cid@Net consistiram basicamente na explicação das diferentes funções e utensílio do computador. A monitora do espaço presidiu pela utilização de jogos didácticos ilustrados (escola virtual, site júnior, Zónix, etc.), colocados à disposição dos destinatários/beneficiários, com o objectivo de alargar a adesão aos diversos sites educativos, bem como a obtenção de uma maior participação, concentração e motivação da população – alvo. O espaço é frequentado por cerca de 53 crianças e jovens diariamente, onde tem se notado um maior envolvimento nas actividades desenvolvidas.</p>	



Competências Base de Informática

Introdução à informática na óptica do utilizador através de dois cursos de formação: Diploma de Competências Básicas (DCB) e Literacia Digital da Microsoft, ambos com certificação. Tendo já terminado um curso de cada, concluí-se que o de DCB correu muito bem mas que o de Literacia Digital precisa de alguma reformulação por terem existido desistências.

Competências Específicas de Emprego

Formação em técnicas de procura de emprego e outras competências. Esta actividade tem tido um arranque lento mas a população tem cada vez mais procurado o espaço para este propósito.

Competências Específicas de Música

Formação em software de edição de música. Esta actividade ainda não teve início devido à falta dos softwares.

TIC no Apoio Escolar

Utilização do espaço Cid@Net para cimentar os conteúdos escolares através do software Escola Virtual da Porto Editora. Esta actividade tem tido bastante sucesso com a população-alvo, havendo cada vez mais pedidos de apoio escolar.

TIC na Empregabilidade

Aplicação do espaço Cid@Net como ferramenta facilitadora de procura de emprego e apoio ao Empreendedorismo. O apoio à empregabilidade consiste na procura de emprego via Internet, na elaboração de cartas de apresentação, de curriculum vitae, procura de informações sobre as diversas empresas e ofertas de trabalho. A utilização deste espaço tem tido uma crescente procura pela população-alvo, mostrando-se satisfeita com o auxílio prestado pelo serviço.

TIC no Intercâmbio

Aproveitamento do espaço Cid@Net como ferramenta de comunicação entre os participantes. Ainda não teve início.

TIC na Produção de Música:



Utilização do espaço Cid@Net na produção de música, através da escrita de letras no computador, design da capa do CD, procura de informações sobre o Hip Hop e as suas influências, etc. Através da pesquisa de informações via internet os jovens apresentam as suas opiniões, os seus ideais, insatisfações e as suas frustrações sobre algumas temáticas como: a violência, o uso de armas, o racismo, o rap, o serviço comunitário, os comportamentos e atitudes na sociedade, etc. A Actividade tem tido sucesso.

Intercâmbio

Na continuidade do Intercâmbio decorrido em Liège (Bélgica) em Abril de 2009, o núcleo do Estúdio de Música, realizou entre 18 e 23 de Maio 2010 em Portugal um intercâmbio com o grupo de jovens belgas que incluiu diversos workshops, debates e um concerto de Hip Hop, onde participaram vários artistas na área da música e dança, assim como os jovens que participam nas actividades propostas no projecto "NU KRE" no âmbito do "Programa Escolhas – 4ª Geração" do ACIDI; Participação num intercâmbio com outras Associações Juvenis em Cabo Verde. Ambos os intercâmbios tiveram muito sucesso.

Atelier de Dança

As actividades no Atelier de Dança estão a correr bem até ao momento. Podemos considerar que os participantes constituem um grupo dinâmico e responsável e tem existido a colaboração de voluntários que ensinam estilos de dança diferentes, proporcionando assim um maior desenvolvimento criativo do grupo.

Devido à insuficiência de recursos financeiros e em simultâneo a preocupação do grupo em autonomizar-se, bem como evoluir através de outras experiências a nível da dança, fez com que as Wonderful elaborassem alguns workshops, nomeadamente, o que se realizou no dia 23 de Outubro, no espaço fornecido pela Instituição São Gerardo, que contou com a participação de 60 pessoas das mais variadas faixas etárias. As sessões do Workshop foram dinamizadas por professores especializados na área do Decalé, Dança Criativa, Funaná, Batuque, Hip Hop e Mazurca. Foi um dia bastante rico e produtivo, onde presidiu a interacção entre diferentes grupos culturais e intergeracionais. Conseguiu-se arrecadar dinheiro para pagar os professores e manutenção de algumas actividades a realizar. No dia 26 de Novembro realizou-se um outro workshop, tendo como tema o Hip Hop. A população participante foi na sua maioria crianças



(cerca de 25), o que obrigou à organização ajustar a metodologia de trabalho a este grupo tão distinto e com características tão específicas, diferentes daqueles que as Wonderful estão habituadas a trabalhar, traduzindo-se numa tarefa difícil e num desafio profissional. A angariação de fundos monetários também contou com criação de um grupo denominado "Wonderful Kids", onde todas as sextas - feiras são dinamizadas actividades de dança com as crianças inscritas para o efeito. A adesão tem sido bastante positiva. Os ensaios têm se dado com normalidade nos horários estabelecidos, incidindo se sobre o trabalho das expressões corporais, faciais, da concentração, da coesão e congruência do grupo, das boas relações estabelecidas dentro e fora deste.

A avaliação da aquisição de competências artísticas passa pelas inúmeras actuações do grupo, nomeadamente: 13-02-2010, Aveiro - Peça íman; 13-03-2010, Sintra - Mercês - Clube das mulheres Peça Wonderful mix; 18-04-2010, Belém - Festa dos museus - Peça wonderful mix; 24-04-2010, Lisboa - Largo do Carmo - Comemorações do 25 de Abril Peça Wonderful mix; 08-05-2010, Lisboa - Imigrante-Peça Wonderful mix; 08-05-2010, Amadora - Festa de jovens bairro Santa Filomena-Peça Wonderful mix; 08-05-2010 Lisboa - Gala Kretcheu -Peça Wonderful mix; 15-05-2010 Amadora - Câmara Festa a convite do bairro Santa Filomena-Peça wonderful mix; 05-06-2010 Serralves- Peça íman; 06-06-2010 Serralves-Peça íman; 18-06-2010 Amadora - Olá Jovem -Peça wonderful mix; 10-07-2010 Amadora -Alto Cova da Moura - Ass. Solidariada Social ACM - Festa da independência de Cabo verde e São Tomé e Príncipe Peça wonderful mix; 18-07-2010 Amadora - Participação nos santos da Buraca Peça wonderful mix; 19-07-2010-Amadora - Cova da Moura - Festa do Kola son djon-Peça wonderful mix; 24-07-2010 Sintra - Casal de Cambra - festa da Associação de jovens- Peça wonderful mix; 25-07-2010 Amadora -Buraca - Festa de verão a convite da junta de freguesia-Peça wonderful mix; 12-09-2010 Sintra - Serra das Minas - Convite Ass. ACAS Peça wonderful mix; 25-09-2010 Lisboa - Convite da Fundação Antigo Liceu Gil Eanes - Doces e Danças-Peça de danças tradicionais caboverdianas (funaná, morna, coladera, batuque, mazurca); 01-11-2010 Amadora - Cova da Moura Festa de Aniversário da Associação Cultural Moinho da Juventude-Peça wonderful mix

Produção de música

As actividades no Atelier de Música estão a correr bem até ao momento. Os jovens têm aderido muito bem às actividades propostas, tem existido um grande desenvolvimento a nível criativo no



Moinho da Juventude

	<p>sentido da criação das suas próprias músicas, já apresentadas até em alguns eventos (no Palácio de Belém - festa do Centenário da Republica; actuação nos subúrbios de Paris; apresentação do Programa Escolhas no Jardim estrela da Amadora; no Museu da Musica no dia Intencional da música; Escola Secundária de Viana do Castelo, Escolha Portas Abertas (actividade DNAO) e no Estabelecimento Prisional do Linhó). Através destas actividades, tem sido possível o desenvolvimento humano e social dos participantes no sentido em que tem existido até ao momento um desenvolvimento de intervenção social, capacitação crítica e competências artísticas em todos os envolvidos. Tendo em conta a cultura dos destinatários da produção musical houve a preocupação de fomentar o conhecimento sobre as suas raízes (África), para o efeito foram convidados dois jovens africanos (jornalistas) que se dispuseram a transmitir parte da história de África, bem como a demonstração do continente no mapa, actuando como modelos e incentivo para os jovens. Falou se de temáticas como a colonização de alguns países africanos, da fome, de doenças, das diversas culturas existentes em África, da língua, da escravatura e de grandes nomes africanos, como Nelson Mandela e Amílcar Cabral. Nesta consonância as actividades desenvolvidas no estúdio passam pelos inúmeros debates, reflexão sobre os diversos problemas que inquietam a população – alvo, produção de escrita criativa, visionamento de filmes, trabalho de grupo, construção de quadras e rimas, gravações de forma livre e coordenada pelos técnicos. A autonomização dos jovens através da construção dos seus próprios beats (melodias) tem sido alcançada gradualmente nas sessões executadas. A preparação das músicas para o álbum está a decorrer na medida em que os jovens estão a fazer a selecção das suas músicas, gravações e construção de novas letras, trabalhando em articulação com os monitores de modo a enriquecerem o seu vocabulário. Este enriquecimento faz se através de actividades de grupo, tais como “Chuva de Ideias”, onde os monitores e jovens numa roda apresentam temas e posteriormente palavras que rimam, que têm ritmo e consonância entre si. Esta dinâmica entre outras potencializa o trabalho em grupo, a escuta activa, a reflexão dos actos e palavras e sobretudo a criatividade dos destinatários da acção. Os jovens têm vindo a demonstrar interesse e motivação pelas actividades desenvolvidas, na medida em que a presença destes no estúdio é assídua e com enorme entusiasmo.</p>
2. Promover a inserção sócio-profissional de jovens excluídos.	Inserir jovens no mercado de trabalho através da metodologia de emprego apoiado. <ul style="list-style-type: none">➤ 21 Jovens empregados➤ Criação de 12



Moinho da Juventude

	Apoiar jovens na criação de microempresas ou emprego próprio tendo como suporte a metodologia de emprego apoiado.	microempresas ou emprego próprio
Avaliação	<p><u>Serviço de Emprego Apoiado – Empregabilidade</u></p> <p>Esta actividade integra acções inerentes a um gabinete de atendimento na área da empregabilidade para acompanhamento do processo de inserção e/ou qualificação profissional dos destinatários. As actividades na área de empregabilidade, tem estado a decorrer de forma positiva. Semanalmente presta-se apoio à procura de emprego, com consulta das ofertas de emprego, online e em formato papel disponibilizadas pelo GIP (Gabinete de Inserção Profissional). Tem-se realizado apoio à elaboração de currículos, carta de apresentação e resposta de ofertas de emprego. Alguns jovens que demonstram ter algumas dificuldades na língua portuguesa e nas competências informáticas são reenaminhados para os cursos existente no bairro e nos arredores. Tem sido elaborado com alguns utentes, o balanço de competências de forma a compreender o percurso mais adequado. Em valores absolutos, o número de jovens que foram acompanhados corresponde a 25. Em relação ao número de jovens inseridos no mercado de trabalho são 3, orientados e a fazer ou inscritos em formação profissional são 5. E o número de jovens que desenvolveram competências sócio – profissionais, ou seja, os que estão em formação, é 5. Foi realizado também no espaço uma formação de técnicas de procura de emprego.</p> <p><u>Serviço de Emprego Apoiado – Empreendedorismo</u></p> <p>Apostou-se no desenvolvimento de um projecto próprio que visa o acompanhamento e construção individualizados dos projectos empresariais. Neste âmbito foram criadas metodologias próprias e adaptadas ferramentas existentes de suporte à construção do negócio. Resultado deste trabalho de proximidade e do conhecimento local mais aprofundado foi lançado – e encontra-se em fase de experimentação - um modelo de organização “para-empresarial”, as designadas redes de empregabilidade em escala (Projecto Serviço Doméstico), cujas bases de sustentabilidade e condições de replicação se encontram em análise. Do ponto de vista qualitativo considera-se globalmente positiva a existência desta equipa alargada sem contudo deixar de reconhecer as falhas do processo que necessitam de ser corrigidas.</p> <p>As iniciativas empreendedoras são em número muito significativo mas acabam por revelar</p>	



Moinho da Juventude

bloqueamentos básicos: visão limitada do mercado, fracos níveis de qualificação (formal e informal) dos potenciais empreendedores, dificuldades em lidar com a complexidade e exigências legais do processo de criação de empresa o que obriga a um trabalho prévio conjunto (técnico e empresário) antes de se atingir a fase de criação da própria empresa e de eventual acesso ao crédito; regra geral, são necessárias 20 horas de trabalho conjunto para se atingir o nível de consciencialização que permite ao empreendedor prosseguir com o projecto ou deixá-lo cair. Contudo, da avaliação, das principais conclusões e ensinamentos que se retiram deste processo do primeiro ano, foi: A necessidade de reforçar a componente de orientação vocacional, nomeadamente para estruturar e desenvolver um programa de desenvolvimento de competências pessoais, sociais e empreendedoras, em articulação com outras valências técnicas.

Assim, a equipa do Projecto "Nu Kre", em articulação com o Gabinete, deparando-se com as fragilidades ao nível das competências pessoais e sociais dos jovens que acompanham (que constituem obstáculos à sua inserção, tanto profissional como formativa), considerou importante, como Recurso Escolhas, criar-se um Programa de Competências. Fala-se, essencialmente, de dificuldades ao nível do estabelecimento de objectivos, planeamento e concretização de acções, comunicação e expressão, reduzida auto-estima, motivação ou iniciativa. Estas são, assim, algumas das competências que a equipa pondera que os jovens necessitarão de desenvolver, de forma a potencializar a sua inserção.



Moinho da Juventude

3.3.2. AGENTES DE INTERLIGAÇÃO – PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DA VIOLÊNCIA NO NAMORO

Projecto: Tandem para Interligar			
Objectivo	Sub-objectivo	Acções concretas e Metas	Indicadores
1. Promover a alteração de atitudes e comportamentos nos contextos familiares, sociais e laborais, visando a consciencialização dos direitos dos cidadãos, a promoção da cidadania, o <i>empowerment</i> num quadro de prevenção de violência doméstica e violência no namoro.	1.1 Promover o desenvolvimento humano e social através da intervenção directa com vítimas de violência doméstica violência no namoro.	10 acções de divulgação/ formação	<ul style="list-style-type: none"> Nº de acções de divulgação e prevenção Grau de satisfação das pessoas (%)
	1.2 Promover a cidadania e o <i>empowerment</i> através da intervenção directa com vítimas de violência doméstica e violência no namoro.		
2. Fazer um 1º atendimento de apoio e	2.1 Apoiar pessoas vítimas de violência	120 atendimentos 95 encaminhamentos	<ul style="list-style-type: none"> Nº atendimentos Nº encaminhamentos Grau de utilidade do



Moinho da Juventude

prevenção pela equipa de Agentes de Interligação às pessoas da comunidade - imigrantes e seus descendentes no quadro da "Teoria da Interligação".	doméstica ao nível da prevenção, intervenção e encaminhamento para as associações e entidades legais.		serviço (%) <ul style="list-style-type: none">• Grau de satisfação das pessoas (%)
	1.3 Diagnosticar situações de violência doméstica e reconhecer soluções legais para estas situações.		



Moinho da Juventude

Avaliação	<p>Verificou-se uma boa aceitação da parte dos moradores do bairro para com o trabalho dos Agentes de Interligação. O trabalho foi desenvolvido por 7 Agentes de Interligação, enquadrados no trabalho das 7 equipas da Cidadania Participativa e nas 7 zonas do bairro.</p> <p>Foram realizadas várias sessões de Teatro Fórum em várias zonas do bairro, verificando-se sempre uma excelente aceitação e interesse da parte dos moradores relativamente ao problema da violência doméstica e no namoro.</p> <p>Foram realizadas sessões de formação/informação sobre consumos (causas e consequências), com o apoio do IDT, com as equipas da Cidadania Participativa e algumas pessoas da comunidade que gerou um debate muito interessante e emotivo da parte dos presentes.</p> <p>Foram realizadas dinâmicas de grupo no Espaço Intergeracional no âmbito do quadro da violência doméstica e da violência no namoro.</p> <p>Foram realizados muitos atendimentos a vítimas de situações de Violência Doméstica. Algumas situações foram encaminhadas para alguns técnicos do Moinho da Juventude.</p> <p>As situações acompanhadas e encaminhadas foram registadas em documento próprio e iniciou-se também o preenchimento do PDT (plano de desenvolvimento de Tandem) para o registo de certas situações.</p> <p>Relativamente ao encaminhamento para instituições especializadas para intervir em casos de violência, os agentes de interligação têm tido alguma dificuldade em conseguir que as vitimas recorram a estas instituições.</p> <p>Verificou-se uma maior consciencialização da parte dos moradores para a realidade da violência doméstica.</p>
------------------	---



Moinho da Juventude

3.3.3. PEI (PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO EMIGRANTE)

O PEI tem como objectivo primário promover o empreendedorismo, apoiando a criação de negócios, através da oferta de cursos formativos. Durante o ano de 2010 foram promovidos dois cursos, com 17 e 19 formandos respectivamente. No primeiro curso apenas 12 formandos obtiveram aprovação, sendo de realçar que 7 são do sexo feminino (não havendo nenhuma desistência) contra 5 do sexo masculino (que tiveram uma desistência de 50% relativamente ao número de inscrições no curso). Relativamente ao segundo curso, inscreveram-se 13 formandos do sexo masculino e 6 do sexo feminino, dos quais chegaram ao final 10 homens e 3 mulheres.

Foram estabelecidos contactos com possíveis formandos e utentes do gabinete de Emprego e foi feita a divulgação do projecto junto de associações parceiras. Foram promovidos alguns encontros de empreendedores, com o objectivo de partilha de experiências e a deslocação a locais de negócio potenciais.

De realçar, que devido ao reconhecimento do bom trabalho desenvolvido pelo Moinho, está prevista a participação como entidade formadora no PEI 2011.



Moinho da Juventude

3.4. THE MISSING LINK

Este projecto baseia-se na promoção da partilha de conhecimento entre os parceiros do projecto sobre a formação e integração profissional de Peritos de Experiência (PE)², assim como no desenvolvimento, teste e avaliação de 4 produtos de suporte à formação de PE e 3 produtos para dinamizar a integração de PE no mercado de trabalho.

O projecto europeu "The Missing Link" é constituído por sete organizações parceiras sediadas nos seguintes países: Alemanha, Bélgica, Bulgária, Holanda (2), Hungria e Portugal. Tem a duração de 24 meses, com início em Setembro de 2009 e fim em Agosto de 2011.

Cada parceiro tem dois representantes que irão participar nas reuniões de trabalho do projecto e dinamizar as actividades contratadas na sua organização. Da parte do Moinho da Juventude os dois representantes são Lucinda Semedo e Susana Silva.

² Em Portugal iremos utilizar as expressões "Operador/Técnico de experiência em pobreza e exclusão social" em substituição de "Perito de Experiência". Todos os parceiros utilizam esta última expressão, razão por que a empregaremos no contexto do projecto "The Missing Link"



Moinho da Juventude

Domínio Colaborador/Equipa			
Objectivos	Sub-objectivo	Metas	Indicadores
1. Regularizar administrativamente o contrato e orçamento do Projecto	1.1. Enquadrar o projecto nos núcleos da ACMJ	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Assinatura do contrato ➤ Aprovação do orçamento consolidado 	<ul style="list-style-type: none"> • Concretização das metas
Avaliação	O contrato foi assinado em Dezembro de 2009 assim como foi feita a transferência do montante inicial acordado para o financiamento do projecto.		
2. WP 1 – Preparar o estado da arte da formação e emprego do PE em Portugal	2.1. Inventariar os programas de formação, identificar formandos e inserção profissional dos PE	Elaboração do relatório. Envio para coordenação do projecto. Envio dum <i>paper</i> para publicação em revista nacional	<ul style="list-style-type: none"> • Concretização das metas • O <i>paper</i> não ficou terminado em 2009
Avaliação	Foi elaborado um relatório sobre a experiência de formação de PE organizada pela ACMJ e enviado para os parceiros. Os dados de todos os parceiros foram compilados até final de Dezembro de 2009. A publicação de um <i>paper</i> , numa revista nacional, será realizada em 2010.		
3. 1ª Reunião de parceiros na Bélgica de 12/1ª a 14/10	Apresentar os parceiros e organizações. Planificar actividades do projecto, Apresentar publicamente o projecto em conferência pública	Apresentação dos parceiros, das organizações e do estado da arte da formação e emprego dos PE em cada um dos países. Organização financeira do projecto Planeamento das actividades do projecto. Realização do congresso.	<ul style="list-style-type: none"> • Concretização das metas



Moinho da Juventude

Avaliação	A primeira reunião com todos os parceiros do projecto foi muito positiva. Trata-se de uma equipa muito empenhada, com diferentes experiências de formação e trabalho com peritos de experiência. Houve uma excelente cooperação entre todos os parceiros. A conferência teve a participação de cerca de uma centena de pessoas.		
4. WP 2 – Testar e avaliar os programas de formação	4.1. Testar e avaliar os programas de formação desenvolvidos pelos parceiros do projecto	Identificação das dificuldades e boas práticas sentidas pelos formadores de PE; Elaboração dum relatório com essa informação;	<ul style="list-style-type: none">• Concretização das metas
Avaliação	As actividades foram iniciadas mas não foram concluídas em 2009.		



Moinho da Juventude

4. INICIATIVAS DE ACÇÃO SOCIAL

4.1. GABINETE DE APOIO À DOCUMENTAÇÃO (GAD)

Este projecto tem como principal função apoiar os cidadãos do Bairro na sua documentação, nomeadamente no preenchimento de formulários e na relação com o SEF.

Funciona 4as e 5as das 11h às 13h no Pólo Informático do Moinho e conta com 1 colaborador do Moinho para desempenhar esta função.

GABINETE DE APOIO À DOCUMENTAÇÃO		
Objectivos	Metas	Indicadores
1. Divulgar os nossos serviços de atendimento a comunidade	Divulgação de panfletos com as informações sobre os documentos necessários.	<ul style="list-style-type: none">• Grau de participação da comunidade.
2. Colaborar com o projecto "Cidadania Participativa", "GIP", "GAS"	Sessões de esclarecimentos Troca de informação e encaminhamento pessoas em situação irregular	<ul style="list-style-type: none">• Grau de pedido esclarecimentos• Grau de situações identificada.
Avaliação	Em 2010 a divulgação dos nossos serviços de apoio à documentação foi feita através de comunicação verbal de diferentes núcleos para os pais, sócios e moradores em geral, principalmente do GIP, GAS e Cidadania Participativa; Foram feitos aproximadamente 353 atendimentos para apoio à documentação dos quais resultaram: 307 e-mails enviados e recebidos <ul style="list-style-type: none">○ 104 e-mails trocados entre o GAD e o SEF em Movimento	



Moinho da Juventude

	<ul style="list-style-type: none">○ 185 e-mails trocados entre o GAD e o serviço de marcações do SEF, associacoes@sef.pt○ 16 e-mails trocados entre o GAD e o GIP <p>Foram enviados 13 manifestação de interesse do Artº 88-2 pela Internet e 3 pelos correios, para concessão da Autorização de Residência</p> <p>9 Deslocações ao SEF-DRL (SEF em Movimento) das quais resultaram 20 Processos entregues para concessão de Autorização de Residência</p> <p>8 Visitas domiciliarias no bairro</p> <p>Inúmeros telefonemas para os mediadores, nomeadamente Mónica, Carla Ramos, Sandra, assim como para o SEF em Movimento, GIP, GAS, Estabelecimento Prisional de Caxias, Junta de Freguesia da Buraca</p>
--	--



Moinho da Juventude

4.2. GABINETE DE ACÇÃO SOCIAL

O Gabinete de Serviço Social do Moinho da Juventude desenvolve um conjunto de esforços empenhados na resolução de situações problemáticas vividas pelas pessoas, potenciando a sua integração social, apostando, sempre, num forte trabalho em parceria com outras instituições, a pessoa própria e o seu contexto, defendendo uma perspectiva de *empowerment*.

Este Gabinete conta com uma profissional de serviço social que dá o seu contributo à população da Cova da Moura, todos os dias das 10h às 13h e das 14h às 18h.

Domínio colaborador/equipa		
Objectivos	Metas	Indicadores
1. Melhorar o nível de conhecimento para o desenvolvimento do Gabinete Social, numa perspectiva de Abordagem Contextual	<ul style="list-style-type: none">- Participação em 2 Formações do SAAI / Abordagem Contextual;- Investir mais tempo na leitura de artigos e livros específicos.	<ul style="list-style-type: none">• % de Participação;• Grau de satisfação.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none">- Não foram realizadas formações do SAAI;- O projecto SAAI terminou em Setembro 2010;- Leitura pontual de artigos e livros específicos;	
2. Promover a comunicação com @s outr@s Colegas do SAAI / da Freguesia	<ul style="list-style-type: none">- Participação na reunião mensais do SAAI;- Troca de experiências e informações com @s colegas;- Discussões dos processos mais complicados com @s colegas;- Utilizar a base de dados no projecto;	<ul style="list-style-type: none">• % de Participação;• % de soluções felizes;• Grau de satisfação;



Moinho da Juventude

<p>Avaliação</p>	<p>- As reuniões são um momento importante de troca de experiência e conhecimento entre @s colegas;</p> <p>- Participei sempre nas reuniões agendadas;</p> <p>- A comunicação frequente / pontual com @s colegas da Freguesia continua depois o fim do projecto;</p>	
<p>3. Melhorar a qualidade de participação do Moinho na CPCJ</p>	<p>- Reunião regular com os envolvidos num processo;</p> <p>- Reuniões com @s técnic@s da CPCJ no Moinho, se for necessário;</p> <p>- Investir na "comunicação contínua" com @s técnic@s por fax, mail e telefone;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • % de soluções felizes; • % Participação; • Trabalho em parceria;
<p>Avaliação</p>	<p>- Foram realizadas algumas reuniões com @s técnic@s da CPCJ;</p> <p>- Participei nas reuniões da CPCJ alargada.</p>	
<p>Domínio família / comunidade</p>		
<p>Objectivos</p>	<p>Metas</p>	<p>Indicadores</p>
<p>1. Melhorar a preparação e o acompanhamento das várias famílias/crianças nas consultas com a Dr^a Ana Vasconcelos</p>	<p>- Marcação das consultas com antecedência;</p> <p>- Fazer a ponte entre a Dr^a A. Vasconcelos, as famílias, as valências, os recursos disponíveis do Moinho e as entidades, utilizando o PDI;</p> <p>- Receber as sinalizações das escolas, Centro de Saúde e os responsáveis das nossas valências;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 6 crianças/famílias por mês; • Grau de responsabilidades dos pais; • % de participação por parte dos pais; • Grau de comunicação;
<p>Avaliação</p>	<p>- Houve sinalizações dos responsáveis das nossas valências, outras entidades e pedidos dos</p>	



Moinho da Juventude

	<p>próprios pais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Dr^a Ana realizou mensalmente 6 atendimentos; - Houve comunicação permanente com a Dr^a Ana por mail e telefone; - Começamos de passar o PDI das crianças que frequentem o Moinho para Dr^a Ana; 	
<p>2. Acompanhar as famílias no contexto do GAS numa perspectiva de <i>empowerment</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento de 10 famílias por mês; - Acompanhamento social de 5 famílias por mês, em varias áreas: saúde, Legalização, apoio alimentar, Educação, Emprego (em ligação com o GIP), Jurídico, etc; - 5 Visitas domiciliarias bi - mensais; - Encaminhamento de 5 famílias por mês ao atendimento do SAAI na Junta (ajudas técnicas e apoios pontuais); - 2 Pessoas por mês com capacidade de auto subsistência - Encaminhamento para outras Instituições, se necessário; - Atendimento pontual: 10 Esclarecimentos mensais sobre tipos de apoios existente e a sua diferenciação e apoio na reclamação escrita aos entidades; 	<ul style="list-style-type: none"> • % dos utentes com aumento das suas capacidades; • % de participação por parte das famílias e do meio social no processo; • % dos utentes com aumento de conhecimento dos seus direitos;
<p>Avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizados atendimentos e acompanhamento social numa perspectiva de <i>empowerment</i>; - Todas as metas fazem parte do dia-a-dia no GAS; 	
<p>3. Acompanhar os utentes no contexto do Plano de Recuperação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião inicial de cada utente com o responsável da valência e um membro da direcção; <ul style="list-style-type: none"> o Acompanhamento social em varias áreas o Abordagem contextual; 	<ul style="list-style-type: none"> • % dos utentes com aumento das suas capacidades de cidadania; • % reuniões mensais; • % dos utentes re -



Moinho da Juventude

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Avaliação e planificação mensal do serviço; 	<p>organizam a sua vida e não;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuam necessitar estar no PR;
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - As reuniões foram realizadas com a família, o responsável da valência e um membro da direcção após o pedido; - As reuniões são muito eficientes, mas muitas vezes falta o tempo de realizar frequentemente; - Os pais procuram muitas vezes sozinhos o GAS; - Os colegas encaminham as famílias ao GAS; - No ano lectivo 2010/11 o PR já não faz parte do GAS. @s coordenadores são responsáveis para este objectivo; 	
4. Acompanhar as famílias da CPCJ Amadora	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio a 2 famílias por mês para outras Instituições, se necessário; - Esclarecimento sobre tipos de apoios existente e a sua diferenciação; - 2 Visitas domiciliarias por mês; - Integração dos filhos nas valências do Moinho; - Feitura dos 5 Relatórios; - Troca permanente das informações com @s técnic@s da CPCJ; - Acompanhamento de 2 utentes à CPCJ, trimestral; - Acompanhamento permanente da situação; - Revisão bianual dos Acordos de Protecção; 	<ul style="list-style-type: none"> • % dos utentes com aumento das suas capacidades; • % de participação por parte das famílias e do meio social no processo; • % dos utentes com aumento de conhecimento dos seus direitos; • % dos processos arquivados; • % Acordos assinados e cumpridos;
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - A revisão dos Acordos e o acompanhamento das famílias à CPCJ Amadora é muito importante; 	



Moinho da Juventude

	- A qualidade de trabalho em parceria depende sempre da técnica a acompanhar;	
5. Acompanhar as famílias do Pulo	<p>- Atendimento de 10 pessoas por mês assegurando um encaminhamento eficiente;</p> <p>- Acompanhamento social de 4 famílias por mês nas áreas: saúde, documentação, apoio alimentar, educação, emprego (em ligação com o GIP), Apoio Jurídico;</p> <p>- Formulação de resposta em conjunto com a família a 2 cartas/reclamações, mensais – assuntos da Segurança Social/Finanças;</p> <p>- 4 Encaminhamentos, bimensal à Junta de Freguesia – 1ª linha;</p> <p>- Obtenção de 1 Apoio económico pontual por mês do SAAI;</p> <p>- 20 Visitas domiciliárias mensais para reforço da confiança;</p> <p>- Ajudas técnicas na área de saúde para 2 famílias por ano;</p> <p>- 1 Família por mês com capacidade de auto subsistência;</p> <p>- 3 Encaminhamentos RSI, bimensal;</p> <p>- 6 Encaminhamentos, bimensal, para outras Instituições, se necessário;</p> <p>- 6 Esclarecimentos mensais sobre tipos de apoios existente e a sua diferenciação;</p> <p>- Acompanhamento de 1 utente, bi – mensais, à CPCJ;</p> <p>- 2 Marcações, bi – mensais, para a Drª A. Vasconcelos (pedopsiquiatra);</p>	<ul style="list-style-type: none"> • % dos utentes com aumento das suas capacidades; • % de participação por parte das famílias e do meio social no processo; • % dos utentes com aumento de conhecimento dos seus direitos;
Avaliação	<p>- Todas as metas fazem parte do dia-a-dia no Pulo;</p> <p>- Foi realizado um acompanhamento social “mais próximo” com as famílias do Pulo;</p>	
6. Participar nas reuniões da Medida 5.1.- Saúde/ Bairros Críticos	<p>- Participação nas futuras reuniões;</p> <p>- Elaborar um plano de actividade com os parceiros;</p> <p>- Trocar as informações, as experiências e dúvidas;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • % de Participação; • Grau de satisfação;



Moinho da Juventude

Avaliação	- A Cidadania Participativa ficou responsável para este objectivo;	
7. Participar na Cidadania Participativa	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicação permanente com @s coordenadores/as do projecto; - Acompanhamento social das famílias sinalizadas pelas equipas da CP; - 4 Encaminhamentos, bimensal, para outras Instituições, se necessário; - Trabalho em Tandem; - Utilizar o PDT; 	<ul style="list-style-type: none"> • % de Participação; • Grau de satisfação; • % dos utentes com aumento de conhecimento dos seus direitos;
Avaliação	A participação na CP é uma mais-valia no trabalho diário do GAS e ajuda criar uma proximidade com os moradores do bairro, reforça o acompanhamento contextual e integração social;	
8. Trabalhar em parceria com o Gabinete de Apoio a Legalização e o GIP	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicação permanente com @s colegas; - Encaminhamentos d@s utentes para o atendimento do GIP e do Gabinete de Apoio a Legalização; - Partilha de informações e dificuldades entre os 3 gabinetes. 	<ul style="list-style-type: none"> • % de Participação; • Grau de satisfação; • % dos utentes com aumento de conhecimento dos seus direitos;
Avaliação	Estas metas fazem parte do dia-a-dia no GAS, melhoram a qualidade das nossas intervenções e facilitam o acompanhamento das pessoas.	



Moinho da Juventude

4.3. CENTRO S.TOMKIEWICZ

Esta valência da Associação tem como base incentivar atitudes de promoção de saúde e acompanhamento de pessoas em situação de fragilidade psicológica, promover melhores níveis

de atendimento pedagógico à população, disponibilizar respostas comunitárias e estabelecer parcerias com serviços orientados para as problemáticas dos jovens e das famílias.

Objectivo	Acções concretas e Metas
1. Promover o acompanhamento sócio educativo das diferentes valências de educação e a articulação transversal com todas as valências da ACMJ	<ul style="list-style-type: none">Foram disponibilizados momentos de avaliação e acompanhamento das dinâmicas de funcionamento das diferentes valências.
<i>Avaliação e reflexão sobre indicadores previstos</i>	<ul style="list-style-type: none">É necessário ampliar o número de sessões de acompanhamento, situação que estará prevista para o ano de 2010/2011.A adequabilidade e satisfação com as sessões é muito relevante para a promoção da qualidade pedagógica e traves mestras do Moinho
2. Valorizar e difundir as boas práticas de intervenção comunitária da ACMJ	Foram concretizadas diversas reuniões externas e em grupos de trabalho específicos. <ul style="list-style-type: none">Foram realizadas algumas participações no campo académico
<i>Avaliação e reflexão sobre indicadores previstos</i>	<ul style="list-style-type: none">O número de participações previsto foi alcançado, tendo no entanto uma distribuição flutuante ao longo do ano.
3. Disponibilizar apoio psicossocial e acompanhamento psicológico à comunidade	<ul style="list-style-type: none">Foi dada continuidade ao espaço semanal de atendimento e acompanhamento psicológico às pessoas da comunidade
<i>Avaliação e reflexão sobre indicadores previstos</i>	<ul style="list-style-type: none">Foram abrangidas em contexto de ajuda terapêutica de curta e média duração, 7 famílias e cerca de 20 jovens e crianças. Houve ainda 4 jovens e duas famílias não residentes na



Moinho da Juventude

	comunidade.
4. Consolidar e desenvolver o relacionamento com a PSP	<ul style="list-style-type: none">Foi dada continuidade à realização de encontros com o comando da PSP da região da Amadora e com os agentes do policiamento de proximidade.
<i>Avaliação e reflexão sobre indicadores previstos</i>	<ul style="list-style-type: none">O número de ações concretizadas, foi inferior ao previsto. A avaliação das mesmas continuou a ser muito relevante para a promoção de uma cultura de segurança e bem-estar
5. Reforçar as dinâmicas de Tandem no trabalho com os Técnicos de Experiência	<ul style="list-style-type: none">Foram realizados ao longo do ano diversos momentos de avaliação e consolidação da formação contínua e integrada, envolvendo tandens e Técnicos de Experiência
<i>Avaliação e reflexão sobre indicadores previstos</i>	<ul style="list-style-type: none">É necessário incrementar mais momentos de avaliação/formação; A avaliação traduz a eficácia destes momentos, como consolidação das aprendizagens e competências
6. Promover o envolvimento de novos colaboradores nas diversas áreas de intervenção da ACMJ	<ul style="list-style-type: none">Foram organizadas algumas equipas de colaboradores, com especial relevo para a participação de Psicólogos.
<i>Avaliação e reflexão sobre indicadores previstos</i>	<ul style="list-style-type: none">O CATL pela sua natureza de trabalho foi a valência abrangida. O número de técnicos envolvidos mostrou-se coerente com as necessidades
7. Disponibilizar o acompanhamento técnico aos estagiários das diferentes áreas de formação e ciclos de estudo	<ul style="list-style-type: none">Foram organizadas sessões de acolhimento de estagiários e previsto o seu acompanhamento no âmbito das diferentes valências da ACMJ
<i>Avaliação e reflexão sobre indicadores previstos</i>	<ul style="list-style-type: none">Cerca de 75% dos estagiários foram abrangidos por estas sessões As sessões são relevantes para a percepção da filosofia da ACMJ
8. Dinamizar o apoio psicossocial à população em	<ul style="list-style-type: none">Foi dada continuidade no apoio à população ex-reclusa, fomentando o suporte social e psicológico. Foi dada continuidade à parceria com a Embaixada de Cabo Verde no campo do



Moinho da Juventude

situação de reclusão e ex-reclusos	apoio a cidadãos reclusos.
<i>Avaliação e reflexão sobre indicadores previstos</i>	<ul style="list-style-type: none">• Foram abrangidas nas sessões de apoio, todas as pessoas identificadas na situação de ex-reclusão. Duas das pessoas apoiadas, não residiam, nem nunca residiram no bairro.• As sessões são fundamentais para a reinserção social das pessoas envolvidas



Moinho da Juventude

4.4. PROGRAMA DE CIDADANIA PARTICIPATIVA

Cidadania Participativa: Domínio <u>Moradores do Bairro</u>			
Objectivo	Sub-objectivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
1. Criar gabinete de atendimento a vítimas de violência	1.1 Organizar gabinete	Constituição da equipa de trabalho: 1 técnico e 3 agentes de interligação Definição dos horários de funcionamento	<ul style="list-style-type: none">• Número de atendimentos• Resultados obtidos nos atendimentos• Número de ações desenvolvidas• Avaliação dos participantes
	1.2 Promover a utilização do gabinete	Desenvolvimento de ações de divulgação das actividades do gabinete	
	1.3 Promover ações de sensibilização dos moradores para as questões da violência	Desenvolvimento de ações de sensibilização nas zonas do bairro	
2. Criar espaço de convívio para idosos, ex-reclusos e famílias	2.1 Organizar um espaço semanal com actividades do interesse do público-alvo	Identificação de actividades a desenvolver no local Formação da equipa de animação do espaço Promoção da utilização do espaço	<ul style="list-style-type: none">• Actividades desenvolvidas• Avaliação dos utilizadores



Moinho da Juventude

<p>3. Dinamizar acções de partilha de conhecimentos</p>	<p>Organizar sessões mensais de transmissão de conhecimentos</p> <p>Dinamizar o Banco de Tempo</p>	<p>Realização de sessões em que os formadores são os moradores do bairro</p> <p>Realização de sessões de troca entre os participantes no Banco de Tempo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Número de sessões • Avaliação dos utilizadores • Numero de participantes no Banco de Tempo
<p>4. Organizar sessões de formação de temas do interesse dos moradores</p>	<p>Convidar "especialistas" em temas do interesse dos moradores</p>	<p>Realização de sessões de formação de temas propostos pelos moradores</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Números de sessões • Avaliação dos utilizadores
<p>5. Desenvolver actividades de melhoria das condições de habitabilidade do bairro</p>	<p>Implementar acções incluídas na análise SWOT das zonas</p>	<p>Inventariação de acções a desenvolver</p> <p>Execução de acções/intervenções propostas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Número de intervenções • Qualidade das intervenções percebidas pelos moradores
<p>6. Dinamizar acções no âmbito do Gender</p>	<p>Colaborar com as valências do Moinho para promover este objectivo</p> <p>Colaborar com entidades externas que promovem o Gender</p>	<p>Organização duma actividade no bairro no quadro da Marcha Mundial das Mulheres no dia 13 de Março de 2010</p> <p>Participação activa em actividades organizadas por entidades portuguesas, europeias, internacionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Número de participantes • Qualidade da Marcha • Qualidade das intervenções



Moinho da Juventude

Avaliação	<p>Foram organizadas e desenvolvidas sessões de formação em diversas áreas: consumo de álcool e saúde; regularização de documentação; envelhecimento e bem-estar; prevenção da violência doméstica;</p> <p>Foram realizadas avaliações mensais de todo o trabalho realizado pelas equipas da Cidadania Participativa. Essas avaliações foram realizadas nas reuniões gerais de equipas e estão registadas nas actas das reuniões.</p> <p>Foram desenvolvidas acções de divulgação do trabalho desenvolvido pela Cidadania Participativa.</p> <p>Foram desenvolvidas acções de sensibilização nas 7 zonas do bairro.</p> <p>Foram desenvolvidas acções de divulgação do Espaço Intergeracional.</p> <p>Espaço Intergeracional foi dinamizado diariamente pelas equipas da Cidadania Participativa: realização de tapetes de Arraiolos, Alfabetização, Atelier Intergeracional, Teatro Fórum no âmbito da Violência Doméstica e no Namoro, pintura de azulejos, jogos interactivos, visionamento de filmes e documentários seguidos de um debate, actividades de culinária, etc.</p> <p>Realização de vários atendimentos e encaminhamentos de moradores do bairro, no âmbito das áreas trabalhadas pelas equipas: Educação e Emprego, Apoio Social, Violência Doméstica, Cultura e Tempos Livres, Qualificação do Bairro, Ex-Reclusos, Saúde e documentação.</p> <p>Banco de Tempo iniciou a sua actividade.</p> <p>Realização de alguns passeios com os idosos.</p> <p>Início do trabalho no E. P. do Linhó.</p> <p>Reconhecimento da comunidade para o trabalho desenvolvido pelas equipas da Cidadania Participativa.</p>
------------------	---



Moinho da Juventude

4.5. MEDIADORES SÓCIO-CUTURAIIS NO SEF

No ano de 2010, tivemos 10 mediadores a colaborar connosco, sendo que 2 deles estão a trabalhar no atendimento directo: na MAI Reboleira e DRLVTA – Lisboa; os restantes atendem mais de 100 chamadas cada um por dia a partir do Centro de Contacto Tagus Parque.

Além do seu trabalho diário, os mediadores dão apoio pontual a alguns projectos da Associação, nomeadamente a Cidadania Participativa e o Gabinete de Apoio à documentação, especificamente na procura de soluções para a documentação de moradores do bairro.



Moinho da Juventude

5. INICIATIVAS DE ÂMBITO CULTURAL

5.1. FINKA PÉ E TABANKA

Grupo de Batuque Finka Pé			
Objectivo	Sub-objectivo	Acções concretas e Metas	Indicadores
1. Integrar as 20 Batucadeiras (adultas e crianças) no espectáculo "do nascer ao por do sol", apresentada em Paris em Novembro de 2009 por 14 elementos	1.1 Elaborar a reestruturação do espectáculo	Elaboração do script	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade do script
	1.2 Ensaiar e apresentar o novo espectáculo com as 20 batucadeiras	Ensaios bi-mensais Apresentação do espectáculo	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de ensaios • Nº de espectáculos • Qualidade do espectáculo • Nº de espectadores
2. Elaborar um novo espectáculo "A mulher e a Revolução"	Destacar as angústias, os receios da mulher na sua relação com a opressão, com a forma como era tratada no colonialismo, nas consequências da independência.	Elaboração do guião e e da encenação Feitura das imagens Revisão do guarda-roupa da cena Ensaios bi-mensais	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de ensaios • Nº de espectáculos • Qualidade do espectáculo • Nº de espectadores



Moinho da Juventude

3. Reforçar a importância dos efeitos terapêuticos do Batuque	Colaborar com psicoterapeutas	<ul style="list-style-type: none">• Contacto com psicoterapeutas• Elaboração dum texto sobre os efeitos terapêuticos• Verificação do texto em conjunto com as batucadeiras	<ul style="list-style-type: none">• Qualidade do texto• Qualidade do dialogo entre psicoterapeutas e batucadeiras
4. Divulgar a missão do grupo de Batuque	4.1 Fazer um DVD acompanhado dum texto sobre o historial de Finka Pé	Recolha das fotografias e das datas Feitura do DVD e do texto	<ul style="list-style-type: none">• Qualidade do DVD e do texto
	4.2 Contactar diversas entidades	Inventario de entidades a contactar Contactos com as entidades	<ul style="list-style-type: none">• Grau de interesse
5. Elaborar um projecto com outras mulheres de outros países	Propor o projecto a 2 grupos de mulheres	Elaboração do projecto Contacto com Nawal e as mulheres da lua Contacto com Greet Wielemans	<ul style="list-style-type: none">• Qualidade do projecto



Moinho da Juventude

5.2. KOLA SAN JON

Grupo de Kola San Jon			
Objectivo	Sub-objectivo	Acções concretas e Metas	Indicadores
1. Organizar a festa do Kola San Jon de 19 de Junho de 2010	1.1 Elaborar a estrutura da festa	Elaboração do guião	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade do guião
	1.2 Fazer a festa com os moradores	Convite aos colaboradores Organização da festa	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade da Festa • Nº de participantes
Avaliação	<p>A Festa do Kola, realizada no dia 19 de Junho de 2010 teve a participação de cerca de 1000 pessoas, de dentro e fora do bairro. A festa foi organizada e preparada antecipadamente, onde foi elaborado um guião e uma lista de tarefas, que foram destinadas a cada valência e às equipas da Cidadania Participativa. Estas trabalharam em conjunto com os moradores da sua zona na decoração e enfeite das ruas. Foram contactados diversos grupos musicais, que aceitaram o desafio de animar uma tarde cheia de sol: Wonderfulls's Cova M, grupos de Rap, grupos de dança africana, Kolinha, entre muitos outros, numa festa animada pelo grupo Kola San Jon.</p>		
2. Divulgar a missão do grupo do Kola San Jon	2.1 Fazer uma brochura com fotos sobre o historial do Kola San Jon	Recolha das fotografias e das datas Feitura do texto, com apoio da Ana Flavia que elabora um doutoramento sobre o Kola San Jon. Publicação	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade da Brochura
	2.2 Contactar diversas entidades	Inventario de entidades a contactar Contactos com as entidades	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de interesse



Moinho da Juventude

	2.3. Participar na conferência da SIBE	Participação no XI Congresso da SIBE - Sociedad de Etnomusicología 28-31/10/2009 na UNL "Musicas e Saberes em transito"	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de interesse
Avaliação	A missão do grupo do Kola é divulgada em todos os eventos em que o grupo participa e no contacto com as entidades envolvidas, nomeadamente na Associação de Caboverdianos de Sintra, Festival Andanças, Associação Renovar a Mouraria, Escola Secundária de Odivelas, entre outros onde o grupo foi actuar durante este ano. Houve uma grande divulgação do grupo na apresentação da Tese de Doutoramento de Ana Flávia, com o tema " Kola San Jon, Música, Dança e Identidades Caboverdianas. Foi elaborada uma brochura do Moinho da Juventude onde o grupo é divulgado por uma mensagem escrita e por fotografias.		
3. Elaborar um projecto para um intercâmbio com os Países Baixos	Estabelecer compromissos com os contactos nos Países Baixos	Elaboração do projecto Contacto com a comunidade caboverdeana nos Países Baixos	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade do projecto
Avaliação	Foi estabelecido um contacto com Itália, de modo a realizar-se um intercâmbio com este país no ano de 2011.		



Moinho da Juventude

5.3. ESPAÇO JOVEM/ESTÚDIO

Espaço Jovens/Estúdio: Domínio <u>Jovens</u>			
Objectivo	Sub-objectivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
1. Promover a criatividade artística	1.1 Promover a produção de instrumentais e letras	Workshops de produção musical e composição literária de versos. Projecto Escolhas Criação de 3 Álbuns	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de actividades • Nível de satisfação dos jovens ○ Avaliação das actividades
	1.2 Estimular o contacto com o exterior	Realizar actividades no exterior (p. ex., intercâmbios e concertos) <ul style="list-style-type: none"> • Intercâmbios: nacionais ou internacionais, residências artísticas. • <u>Concertos pontuais: estabelecimentos prisionais, discotecas, eventos, festas culturais etc. ...</u> 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de actividades • Qualidade das actividades ▪ Avaliação
Avaliação	<p><u>Workshop de Produção MAK</u> - Decorreu mais ou menos como foi planejado, com alguns contratempos, devido os equipamentos informático, conseguimos ajustar, começamos a formação de produção musical no Pólo informático e mais tarde passamos para o estúdio.</p> <p>Durante os meses de Setembro a Dezembro de 2010, foram realizados os seguintes Workshops:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fotografias – Historia de fotografia, revelações de fotografias, donde foram tiradas fotografias de rua aos moradores do bairro e aos cabeleireiros do projecto SABURA. ▪ Produção de vídeos – que originou a produção de um videoclip do Celso Lopes, ainda por terminar ▪ Produção de vídeo documental – que originou na produção de um documentário sobre a música tradicional cabo-verdiana e música Rap. 		



- Produção de música – formação para qualificar técnicos para produção, mistura e masterização de música, que teve uma participação satisfatória de jovens do bairro e arredores.
- Tivemos uma média 6 formandos em cada um dos workshops

Projecto Escolhas (ver secção 3.3.1 Programa Escolhas “Nu Kré”

- A escolinha de Hip Hop teve o seu início, em Janeiro de 2010 com animador Flávio Almada, com as seguintes actividades
- Visionamentos de vídeos (Filmes):
 - História do Hip Hop (Rap, Grafite, DJ), Afro-Americanos, História mundial, História do Apartheid, Favelas no Brasil, vendas de armamentos
- Dinâmicas de Grupos sobre:
 - Líderes africanos, Portugal, Linguagem de rua, postura corporal
- Debates sobre:
 - Sobre Exclusão social, Guetização
- Escrita criativa
 - Como narrar uma história
 - Estilos de escritas
- Produção musical, com os animadores Machine/Flávio Almada
 - Produção de Beats, gravação /captação de vozes
- Estão gravadas 10 músicas para se produzir um CD, dos jovens do Projecto Escolhas. Falta misturar, masterizar as músicas e fazer a capa de CD, que será feito no contexto de uma formação de Design de capa de CD e Cartaz de publicidade.
- Foi realizado um intercâmbio com os Belgas, em que aconteceram algumas actividades como Workshop de Grafites, Rap, Fotografias e um concerto de Rap. Tivemos uma adesão de cerca de 150 pessoas, dentro do espaço do ASSACM, e cerca 50 pessoas a verem fazer os Grafites no espaço exterior
- Nas últimas quadras festivas, seja na época do natal, o grupo Royal Familia, Soul Jah, Kromo de Gheto, e os jovens da escolinha de Hip hop (Projecto Escolhas) foram cantar em 3 estabelecimentos prisional.



Moinho da Juventude

Espaço Jovens/Estúdio: Domínio <u>Valências Infantis "CATL, JI"</u>			
Objectivo	Sub-objectivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
2. Desenvolver competências artísticas (Música)	<ul style="list-style-type: none"> Promover conversas sobre temas propostos pelas valências Promover escritas de versos para Rap Estimular os enquadramentos dos versos nas músicas (beats) 	<ul style="list-style-type: none"> Criação de letras de músicas através dos temas escolhidos pelas valências e também pelas opiniões que as crianças têm em relação a comunidade. Promoção de contactos com instrumentos músicas. Gravações de músicas (Hino do moinho) 	<ul style="list-style-type: none"> Nível de participação e satisfação
Avaliação	<p>Tivemos uma experiência com O Jardim-de-infância da Santa Casa, que culminou na produção de um CD de música infantil, está experiência foi muito importante para concretizar o objectivo que propusemos que foi gravar um CD com as crianças das nossas valências ou o nosso hino.</p> <p>Heidir deu início a preparação das letras de músicas com algumas crianças do CATL. Mas será preciso agarrar a ideia com mais empenho da parte de todos e acelerar o processo.</p>		



Moinho da Juventude

5.4. SABURA

Domínio Equipa & Colaboradores		
Objectivos	Metas	Indicadores
1. Conseguir um curso para desenvolver o desempenho dos colaboradores	Participar num curso de guias turísticos	<ul style="list-style-type: none">• Duas pessoas do SABURA participarem no curso
Avaliação	Não foi encontrado nenhum curso adequado às necessidades e disponibilidade dos guias do Projecto Sabura, sendo que continuamos à procura de ofertas de modo a melhorar o desempenho dos colaboradores/guias.	
2. Fazer um relatório trimestral das avaliações das visitas	Distribuição dos relatórios aos núcleos e também a entidades externas	<ul style="list-style-type: none">• Feedback de pelo menos três núcleos e de duas entidades exteriores
Avaliação	Demos o primeiro passo para a elaboração do Relatório: realizamos uma base de dados de inserção de informações relativas às visitas, incluindo dados de caracterização dos visitantes, assim como uma avaliação destes perante o guia e a própria visita.	
3. Uma melhor comunicação entre o SABURA e os outros núcleos	Comunicação por via telefone e por e-mail.	<ul style="list-style-type: none">• Grau de satisfação dos núcleos envolvidos.
Avaliação	A comunicação das visitas foi realizada., via e-mail em 80% a todos os núcleos envolvidos. O grau médio de satisfação dos núcleos foi de 75%, que se reflecte na melhor recepção que fazem a cada grupo visitante.	
2. Colaborar com os recursos humanos a nível de acolhimento dos novos colaboradores, estagiários,	Visita guiada e apresentação a todos os elementos de cada núcleo Organização de convívio bimensal para os colaboradores em	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação de todos os colaboradores de



Moinho da Juventude

voluntários etc.	conjunto com um núcleo de cada vez.	<p>cada núcleo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação de todos os colaboradores no convívio.
Avaliação	<p>A visita de apresentação dos estagiários/novos colaboradores aos restantes núcleos/colaboradores e conhecimento do restante bairro foi feita em 95% dos casos.</p> <p>Os convívios dos colaboradores foram realizados mas com todos os núcleos juntos, nomeadamente no jantar de colaboradores (Janeiro); na avaliação intermédia (Janeiro); na Marcha Mundial das mulheres (Março); na Festa do Kola San Jon (Junho) e no aniversário do Moinho (Novembro), assim como nas restantes festas de núcleos (Carnaval, Fim de ano, Natal, etc), onde todas as restantes valências são sempre convidadas.</p>	
Domínio Comunidade		
Objectivos	Metas	Indicadores
1. Dinamizar a recolha de materiais culturais de países de África	Envolvimento dos moradores	<ul style="list-style-type: none"> • Recolha de documentos relacionados com imigrantes.
Avaliação	A recolha de materiais culturais de países africanos não foi realizada.	
2. Debater o preconceito das pessoas em relação aos reclusos	Encaminhar jovens ex. Reclusos para a Univa em conjunto com o SABURA.	<ul style="list-style-type: none"> • Mais ou menos 5 reclusos.
3. Estabelecer ligações com reclusos	<p>Enviar postais, no aniversário, no natal, Páscoa, fim de Ano.</p> <p>Visitas trimestrais nas prisões.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Enviar postais, no aniversário, no natal, Páscoa, fim de Ano. • Visitas trimestrais nas



Moinho da Juventude

		prisões.
Avaliação objectivo 2 e 3	O contacto com ex-reclusos é cada vez mais frequente, sendo que cerca de 3 ex-reclusos foram acompanhados para o GIP. Além disto, foi iniciado um projecto em Dezembro, no Estabelecimento Prisional do Linhó, onde é feito acompanhamento, a diversos níveis, a 20 reclusos.	
4. Melhorar o aspecto interior dos estabelecimentos.	Estabelecer protocolo com estudantes estagiários de arquitectura ou do museu de etnologia.	<ul style="list-style-type: none">• Conseguir pelo menos 5 propostas de estudantes ou do museu de etnologia.
Avaliação	Foram realizadas intervenções no interior dos estabelecimentos, nomeadamente: - Toalhas de papel para os Restaurantes – 11 Restaurantes. - Telas de fotografias para os cabeleireiros – 6 Cabeleireiros.	
5. Dinamizar os moradores a participarem na toponímia.	Participação dos moradores na feitura dos azulejos.	<ul style="list-style-type: none">• Grau de satisfação• Conseguir pelo menos 20 pessoas
Avaliação	Com o Atelier de Azulejos aberto a toda a comunidade e enquadrado nas actividades do Espaço Inter-geracional, foi possível envolver diversos moradores, entre crianças, adultos e idosos, na toponímia do bairro, cerca de 30 pessoas, que obtiveram um grau de satisfação de cerca de 80%.	
6. Dinamizar actividades culturais de diversos países africanos.	Constituição de um grupo dinamizador das ex. Colónias portuguesas	<ul style="list-style-type: none">• Dinamização de três grupos• Organização pelo menos duas actividades por grupo.



Moinho da Juventude

Avaliação	Foram organizadas actividades culturais de países africanos, nomeadamente: Festa do Kola San Jon, Concurso de jogo do Uril, entre outras, as quais foram dinamizadas por várias valências do Moinho, incluindo os moradores.
------------------	--

Projecto ACIDI: Tandem no Sabura (vertente cultural)		
Objectivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
1. Trabalhar em tandem entre técnicos da área social, arquitectura e empreendedorismo, peritos da experiência e destinatários para a melhoria dos espaços e estabelecimentos do bairro numa vertente cultural e na perspectiva do projecto Sabura.	Adaptação/ melhoria de 10 espaços/ estabelecimentos do bairro para a vertente cultural com a participação da comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • Nº Espaços e estabelecimentos melhorados • Nº de pessoas envolvidas
Avaliação	Foram feitas intervenções nos estabelecimentos do Projecto Sabura, nomeadamente, nos restaurantes e cabeleireiros: <ul style="list-style-type: none"> - 11 Restaurantes – Toalhas de papel alusivas ao Projecto Sabura e à cultura africana inerente ao país de origem do proprietário do estabelecimento; - 6 Cabeleireiros – Telas com fotografias alusivas aos trabalhos efectuados em cada cabeleireiro (manicure, tranças, etc) 	



Moinho da Juventude

2. Trabalhar em tandem na procura de ofertas culturais para e fora da comunidade.	Realização de 50 actividades culturais com a participação da comunidade Criação/ divulgação de 7 novas ofertas culturais com a participação da comunidade	<ul style="list-style-type: none">• Nº de novas ofertas culturais• Nº de pessoas envolvidas• Nº de actividades culturais realizadas• Grau de satisfação das pessoas (%)
Avaliação	Foram realizadas diversas actividades culturais, destinadas tanto à comunidade interna como externa ao bairro da Cova da Moura, nomeadamente: WS de breakdance; WS de produção de música; WS de Grafitis, WS de fotografia, Debates sobre temas da actualidade, Marcha Mundial das Mulheres, Festival de Intercâmbio, entre muitas outras. Estas actividades, e dependendo de cada uma delas, envolveu um diferente nº de pessoas, totalizando cerca de 500 pessoas no geral. Nas actividades realizadas conseguiu-se um grau de satisfação média de dos participantes de 90%.	
Projecto ACIDI: Tandem no Sabura (vertente artística)		
1.Fazer, através da arte do azulejo, intervenções cirúrgicas dentro do bairro para a melhoria da sua imagem e para aumentar a estima pelos espaços públicos.	Fazer 10 intervenções com a participação da comunidade em geral e de grupos específicos em particular (ex-reclusos e idosos)	<ul style="list-style-type: none">• Nº de intervenções realizadas• Nº de participantes do bairro• Nº de participantes de fora do bairro• Grau de satisfação pelas obras produzida• Nº de ex-reclusos e idosos
Avaliação	Foram elaborados diversos azulejos para a colocação de 3 painéis numa das entradas do bairro. A elaboração dos azulejos teve a participação de crianças (30); idosos (15) e ex-reclusos (2), sendo estes moradores do bairro. Além destes, participaram ainda cerca de 5 pessoas fora do bairro. Os artistas ficaram satisfeitos com as obras produzidas, atingindo um grau de satisfação de cerca de 95%. Os painéis foram colocados e ficaram muito bonitos.	



Moinho da Juventude

6.NÚCLEOS DE APOIO TRANSVERSAL

6.1. POLO INFORMÁTICO

O Pólo de Informática, a funcionar desde 2005, tem vindo a desenvolver formação das TIC's para os jovens e crianças que estão vinculados ao Moinho, aos colaboradores e a população do bairro especificamente aos jovens e adultos.

Porque sabemos que as novas tecnologias de informática estão em constante evolução e que, o tempo que demora para

dominar todas as competências básicas é muito, continuamos a promover acções de formação e disponibilizamos o nosso espaço informático para o uso das novas tecnologia, estando em funcionamento todos os dias das 10h às 19h.



Domínio Família/Comunidade		
Objectivos	Metas	Indicadores
1. Captar mais público, utilizando o horário público e procurar a sustentabilidade	Participação de 16 Utilizadores durante 2h. por dia Cobrança de 0,50c a 1.00 € por utilizadores durante 1 hora	<ul style="list-style-type: none">• Grau de participação da comunidade.
2. Aumentar os conhecimentos das TIC's na comunidade	Organização de 1 sessão por mês com 10 formandos por grupo, 1 Hora por dia, durante 15 dias, um total de 60 a 70 formandos da comunidade. Cobrança de 5 €, por formando	<ul style="list-style-type: none">• Grau de participação da comunidade.• Grau das competências adquiridas
Avaliação	<p>O número de utilizadores para o horário público tem vindo a aumentar devido a frequência cada vez mais, de crianças com menos de 10 anos.</p> <p>Os jogos, facebook, Messenger e trabalho escolar continuam a ser a razão da vinda dos jovens ao pólo Informático</p> <p>Não é possível realizar uma sessão por mês devido o tempo que os formandos levam para adquirir o conhecimento, também porque muitas das vezes não assistem as formações de forma regular.</p> <p>A formação das TICs- Diploma de Competências Básicas</p> <ul style="list-style-type: none">○ Aconteceram 3 vezes durante o ano de 2010 com duração de 3 a 4 meses cada uma delas, duas vezes por semana. Com participação de 7 a 10 formandos por cada formação, no final de cada uma das formações, acontece algumas desistências, porque as pessoas voltam a trabalhar ou arranjam trabalho fora de Lisboa e número de formandos fica sempre reduzido para 5, 6.	



Moinho da Juventude

Domínio Colaboradores/Equipas		
Objectivos	Metas	Indicadores
1. Aumentar os conhecimentos a nível das TIC's e de manutenção de computadores para os colaboradores	Organização de 2 Sessões de formação por mês com máximo de 8 colaboradores	<ul style="list-style-type: none">• Grau de participação dos colaboradores.
2. Melhorar e aumentar a utilização do Intranet site.	Conclusão da informatização de todas as fichas das crianças de todas as valências	<ul style="list-style-type: none">• % de fichas informatizadas
3. Promover a Formação das TIC's com Software livre	Organização de 5 Sessões de formação para colaboradores do núcleo geral	<ul style="list-style-type: none">• Grau de aprendizagem
4. Colaboração com o GIP na divulgação de ofertas de emprego e cursos	Troca de e-mail de informação (semanalmente)	<ul style="list-style-type: none">• Grau de divulgação da informação
5. Acompanhar 2 estagiários na aquisição de conhecimentos	Aumento de conhecimento / capacidade de trabalho num ciberespaço	<ul style="list-style-type: none">• Grau de aumento das competências dos estagiários.
Avaliação	O Pólo Informático foi utilizado pela equipa da cozinha, tanto para reuniões semanais como para formações de Certificação da qualidade, informática e Segurança no Trabalho, otimizando este espaço. A aplicação para informatização dos dados das crianças, está concluída e pronto a utilizar. A colaboração com GIP, foi satisfatória com muitos encaminhamentos de ambas as partes	



Moinho da Juventude

	<p>Em 2010 não tivemos oferta de estágio para o Pólo Informático</p> <p>O Pólo informático, respondeu e resolveu inúmeros pedidos dos núcleos para dar assistências aos equipamento informático</p>
--	---

Domínio Crianças / Jovens		
Objectivos	Metas	Indicadores
Colaborar com o J.I. na formação das Crianças da sala 3 e 4 no seu primeiro contacto com o computador	<ul style="list-style-type: none">• Organização de 4 Horas de formação por semana a 4 grupos de crianças:<ul style="list-style-type: none">○ Introdução de computador○ Paint, Internet.	<ul style="list-style-type: none">• Grau de participação das crianças e nível de aprendizagem.
Colaborar com o CATL dando uma continuação da formação das Tecnologia de informação, trabalhando os temas proposto pelo CATL.	<ul style="list-style-type: none">• Organização de 10 Horas de formação por semana:<ul style="list-style-type: none">○ Introdução ao Ambiente do trabalho Windows○ Word, PowerPoint, Internet	<ul style="list-style-type: none">• Grau de participação das crianças e nível de aprendizagem.
Avaliação	<p>Mediante o tempo disponível tanto da parte do JI, como da disponibilidade do formador, as acções de formação decorreram de em 2010. E foram satisfatória para que as crianças pudessem ter o 1º contacto com o computador, ligar desligar e desenhar no computador. Esta aprendizagem e feita repetitivamente e vai evoluindo até pequenos jogos temáticos.</p> <p>Em relação ao CATL, a frequência ao Pólo informático foram sempre acompanhadas de um monitor que muita das vezes já tinha delineados os exercícios para os miúdos realizarem, como pesquisas, textos para escrever, etc.</p> <p>Para este ano queremos ser mais ambiciosos.</p>	



Moinho da Juventude

6.2. BIBLIOTECA RAMOS ROSA

A actividade da Biblioteca do Moinho da Juventude centra-se na dinamização da leitura e o gosto pelos livros, divulgando e promovendo obras de autores portugueses e em especial de autores africanos de língua portuguesa.

Para o seu funcionamento, a biblioteca acolhe 1 técnica e 2 voluntários, que coordenam e organizam todo o trabalho, promovem acções de formação e apoiam os leitores.

Biblioteca "Ramos Rosa" e Centro de Documentação			
Objectivo	Sub-objectivo	Acções concretas e Metas	Indicadores
1. Catalogar e indexar os livros da biblioteca	1.1 Catalogar os livros e os documentos	Finalização da reorganização da biblioteca	<ul style="list-style-type: none">• Grau de Facilidade de procura dos livros
	1.2 Estabelecer uma parceria com a Biblioteca Municipal da Amadora (serviço SABE)	Indexação de 500 livros	<ul style="list-style-type: none">• Grau de acessibilidade dos livros
	1.3 Organizar o empréstimo domiciliário informatizado	Organização da BD Dinamização da Leitura a domicílio	<ul style="list-style-type: none">• Nº de leitores
	1.4 Fazer o levantamento dos livros espalhados pelas várias valências	Levantamento dos livros Indexação dos livros	<ul style="list-style-type: none">• Grau de organização



Moinho da Juventude

2. Melhorar o acervo e o equipamento da biblioteca	Comprar livros e material adequado	Escolha e aquisição dos livros e do material adequado	<ul style="list-style-type: none">• Grau de satisfação dos leitores
Avaliação	Os Livros já foram todos classificados, iremos dar inicio as propostas citas a cima. Estamos a espera para que aja uma pessoa permanentemente a trabalhar na biblioteca para formamos a equipa que ira dinamizar as actividades relacionadas com a biblioteca, até isto acontecer e difícil o Pólo informático participar com colaboração significativa.		



Moinho da Juventude

6.3. COZINHA

A equipa da cozinha é constituída por duas cozinheiras e duas auxiliares, que nos últimos meses de 2010 foram apoiadas por uma estagiária. Em virtude de uma auxiliar estar de licença sem vencimento a equipa está a desfrutar da presença de um homem na cozinha, um facto inédito.

Diariamente são confeccionadas várias refeições: quarenta e cinco pequenos-almoços, duzentos e vinte almoços, duzentos e setenta lanches e dez jantares, num horário alargado das seis da manhã às oito e meia da noite.

Toda a equipa continua empenhada em proporcionar uma alimentação saudável a todas as crianças e colaboradores,

apostando numa alimentação e num serviço de qualidade. Foram dados os primeiros passos no caminho para a certificação da qualidade.

Além das actividades habituais de confecção das refeições, foram realizadas actividades de culinária com alguns núcleos, nomeadamente a creche, o jardim-de-infância e o CATL e têm corrido muito bem e enriquecido a equipa da cozinha e as crianças.

Apesar de alguns percalços encontrados durante o ano, a equipa uniu-se na procura de uma solução e ultrapassou todas as dificuldades.